



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO – UFPE
CENTRO DE ARTES E COMUNICAÇÃO
DEPARTAMENTO DE EXPRESSÃO GRÁFICA
CURSO DE LICENCIATURA EM EXPRESSÃO GRÁFICA

BRUNO SILVA DE MELO

**A JORNADA DA ESTRELA: O TAROT COMO UMA FERRAMENTA VISUAL
PARA O ENSINO DA GEOMETRIA**

RECIFE – PE
2024

BRUNO SILVA DE MELO

**A JORNADA DA ESTRELA: O TAROT COMO UMA FERRAMENTA VISUAL
PARA O ENSINO DA GEOMETRIA**

Projeto de Pesquisa apresentado como Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), para a obtenção do grau de Licenciado em Expressão Gráfica da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, sob a orientação da Profa. Dra. Auta Luciana Laurentino.

RECIFE – PE
2024

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,
através do programa de geração automática do SIB/UFPE

Silva de Melo, Bruno.

A Jornada da Estrela: O Tarot Como Uma Ferramenta Visual Para O Ensino da Geometria / Bruno Silva de Melo. - Recife, 2024.

125p. : il., tab.

Orientador(a): Auta Luciana Laurentino

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Artes e Comunicação, , 2024.

Inclui apêndices, anexos.

1. Ilustração . 2. Objeto didático . 3. Tarot. 4. Transformações geométricas .
I. Luciana Laurentino, Auta. (Orientação). II. Título.

370 CDD (22.ed.)

RESUMO

Este estudo propõe a utilização de cartas de tarô como ferramenta didática para o ensino das teorias de transformações geométricas, dando à luz a sua relevância como objeto de aprendizagem interdisciplinar. A partir de uma análise da literatura, foi evidenciado que o tarô transcende sua conotação tradicional, constituindo-se em uma fonte rica de simbolismo e significado que pode ser explorada para além das fronteiras da sala de aula. Ao desvendar a complexidade dos signos e significados presentes em cada carta, este estudo ressalta a importância de considerar não apenas os conceitos geométricos, mas também o contexto místico, histórico e cultural envolvido na produção e interpretação do tarô através da produção de ilustrações. A aplicação deste recurso não só pode despertar o interesse dos alunos, mas também promove reflexões sobre o tema e seus aspectos socioeconômicos presentes na construção de baralhos de tarô. Apresentamos aqui uma pesquisa com abordagem exploratória, de cunho descritivo qualitativo, na qual iniciamos a partir de pesquisa bibliográfica para, na sequência, realizarmos o desenvolvimento das cartas. As conclusões aqui apresentadas não apenas enriquecem o ambiente educacional ao oferecer uma fonte inesgotável de curiosidade e estímulo à participação dos alunos, mas também têm implicações práticas para aqueles interessados em explorar a área de ilustrações e a produção de baralhos de tarô em outros contextos. Este trabalho, portanto, apresenta 12 cartas como resultado, e serve como um ponto de partida para investigações futuras e aprofundamento em questões relacionadas à aplicação das ilustrações de tarô no ensino de transformações geométricas, estimulando novas abordagens e debates que enriquecem o entendimento sobre este tema e seu potencial pedagógico.

Palavras-chave: Ilustração; Objeto didático; Tarot; Transformações geométricas.

ABSTRACT

This study proposes the use of tarot cards as a teaching tool for teaching theories of geometric transformations, highlighting their relevance as an interdisciplinary learning object. From an analysis of the literature, it was evidenced that tarot transcends its traditional connotation, constituting a rich source of symbolism and meaning that can be explored beyond the borders of the classroom. By unveiling the complexity of the signs and meanings present in each card, this study highlights the importance of considering not only geometric concepts, but also the mystical, historical and cultural context involved in the production and interpretation of tarot through the production of illustrations. The application of this resource can not only arouse students' interest, but also promotes reflections on the topic and its socioeconomic aspects present in the construction of tarot decks. Here we present research with an exploratory approach, of a qualitative descriptive nature, in which we begin with bibliographical research and then develop the letters. The conclusions presented here not only enrich the educational environment by offering an inexhaustible source of curiosity and encouragement for student participation, but also have practical implications for those interested in exploring the area of illustrations and the production of tarot decks in other contexts. This work, therefore, presents 12 cards as a result, and serves as a starting point for future investigations and deepening of issues related to the application of tarot illustrations in teaching geometric transformations, stimulating new approaches and debates that enrich the understanding of this topic. and its pedagogical potential.

Keywords: Illustration; Didactic object; Tarot; Geometric transformations.

SUMÁRIO

1.0 INTRODUÇÃO	7
1.1 Objetivo Geral	8
1.2 Objetivos Específicos	8
2.0 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	10
2.1 Teorias de transformações geométricas	10
2.2 Uso de ferramentas lúdicas e visuais no processo educacional	15
2.3 História e simbologia do tarot	17
2.4 Ilustrações e Geometria	26
2.4.1 Escher	26
2.4.2 Movimento armorial	28
2.4.3 Vladimir Kush	32
3.0 PROCESSO DESCRITIVO DO TAROT	37
3.1 A Jornada da Estrela	37
3.1.1 O louco - 0	41
3.1.2 O Mago - I	44
3.1.3 A Sacerdotisa - II	47
3.1.4 A imperatriz - III	51
3.1.5 O Hierophant - V	54
3.1.6 OS Amantes - VI	60
3.1.7 A Justiça - VIII	65
3.1.8 O Eremita - IX	67
3.1.8.1 O somatários das flores:	69
3.1.9 O Pendurado - XII	71
3.1.10 A Torre - XVI	73
3.1.11 A Estrela - XVII	77
3.1.12 A lua - XVIII	79
4. O TAROT COMO MATERIAL DIDÁTICO PARA SALA DE AULA - CONTEÚDOS E APLICAÇÃO	83
4.1 Implementação da BNCC na Prática Pedagógica do Tarô	83
4.2 CONSTRUÇÃO GEOMÉTRICA DAS 12 CARTAS A PARTIR DAS TRANSFORMAÇÕES GEOMÉTRICAS	91
5.0 METODOLOGIA	102
5.1 APRESENTAÇÃO DAS 12 CARTAS DO TAROT ATRAVÉS DE IMAGENS	103
6.0 CONSIDERAÇÕES FINAIS	110
7.0 REFERÊNCIAS	112
7.1 BIBLIOGRÁFICA	112
7.2 SITES	113
7.3 CANAIS DO YOUTUBE PODCASTS	117
8.0 Apêndice A - Show de talentos do CE 2023.1.	119
8.0 Apêndice B - Concurso da @maxprintoficial	119
8.0 Apêndice C - Festival de talentos dos servidores 2023.2	121
8.0 Apêndice D - resultados 3ª batalha artística da Golddclik 2023.2	122
8.0 Apêndice E - protótipo para um quadro acessível, tamanho A4.	124

1.0 INTRODUÇÃO

Apresentamos nesta pesquisa a junção de conteúdos da geometria com o tarot através da criação e aplicação de imagens em 12 cartas. No que cabe a geometria, tratamos das 'Transformações Geométricas' e ao tarot a certeza de que uma temática mística, com crença milenar, como apoio para uma abordagem inovadora, pode agregar valor ao processo de ensino e aprendizagem. As transformações geométricas são conteúdos próprios da geometria, apesar disso, outras disciplinas o adotam, como por exemplo, nas disciplinas dos cursos de design e de artes visuais que aplicam na produção de estampas, logos, ilustrações e afins. Partindo de uma afinidade pessoal com o tarot, percebi não só alguns desses conceitos nas cartas como também um forte potencial estimulante para o ensino, devido ao místico envolvido que instiga curiosidade.

O ensino da Geometria traz conteúdos que são considerados desafiadores para alguns estudantes, e por isso se faz necessário uma ferramenta lúdica e facilitadora para ajudar na compreensão. Aprender tais conteúdos sem o aporte teórico e lúdico devido, dificulta ainda mais a produção e a compreensão dos resultados finais. Portanto, a aplicação de imagens em cartas de tarot como ferramenta, proporciona a possibilidade de ensinar os conceitos escolhidos para o desenvolvimento deste trabalho de forma lúdica e que aguace a curiosidade dos alunos.

Sendo assim, como o tarot e suas aplicações como recurso visual, podem contribuir para o ensino de transformação geométrica?

Devido à necessidade de abstração tanto dos conceitos, quanto da visualização do objeto geométrico em si, e às manipulações matemáticas envolvidas, a geometria tende a ser uma disciplina desafiadora para muitos estudantes. A ausência de um apoio lúdico facilitador no ensino da geometria, pode levar a um desinteresse dos alunos e dificultar a compreensão dos resultados finais. Todavia, outras disciplinas costumam usar abordagens mais interativas e práticas para auxiliar no ensino e na aprendizagem. Nesta situação, o uso da ferramenta pode se tornar uma tática eficaz para um ensino mais cativante e significativo para os estudantes sobre as

transformações geométricas. Além disso, a abordagem proposta envolvendo o tarot e suas aplicações em ilustrações oferece uma perspectiva inusitada e exótica, pois a associação do tarot a práticas esotéricas e místicas pode gerar discussões e debates. No entanto, é importante enfatizar que a proposta aqui é desmistificar o uso do tarot e apresentá-lo como uma ferramenta educacional não relacionada a questões de crença, mas sim como uma abordagem lúdica e visual para o ensino de geometria.

As dificuldades que alguns alunos possuem sobre o conteúdo de transformações geométricas, devido aos seus conceitos abstratos, e a perspectiva dos professores, de sentirem a necessidade de algo que facilite esses conceitos mais abstratos no ensino, induz os docentes a procurar ferramentas alternativas e facilitadoras para um ensino mais lúdico e atrativo.

Em relação a escolha da criação de ilustrações para cartas de um tarot, foi estimulada por compreender que muitas pessoas, são atraídas pelo tarot em parte pelo misticismo e curiosidade que o mesmo desperta, então por que não beber dessas fontes como forma de estímulos nos ensinamentos de transformações geométricas? Meu desejo abordando tais temas e conteúdos é juntar todas as minhas áreas de conhecimento: Ilustração, geometria, tarologia e processos de ensino. Essa vertente nos permitiria ver a geometria por novas perspectivas que não só o ensino propriamente dito, desmistificar preconceito em relação ao uso do tarot.

1.1 Objetivo Geral

Elaborar 12 cartas de tarot como recurso didático para o ensino das transformações geométricas.

1.2 Objetivos Específicos

- Realizar uma revisão bibliográfica sobre tarot, transformações geométricas, e ferramentas lúdicas didáticas;

- Empregar conceitos da geometria e das artes no desenvolvimento das cartas de tarot;
- Pesquisar e difundir temas e competências da Base Nacional Comum Curricular de maneira que venham contribuir com o uso das cartas como material didático.

2.0 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Teorias de transformações geométricas

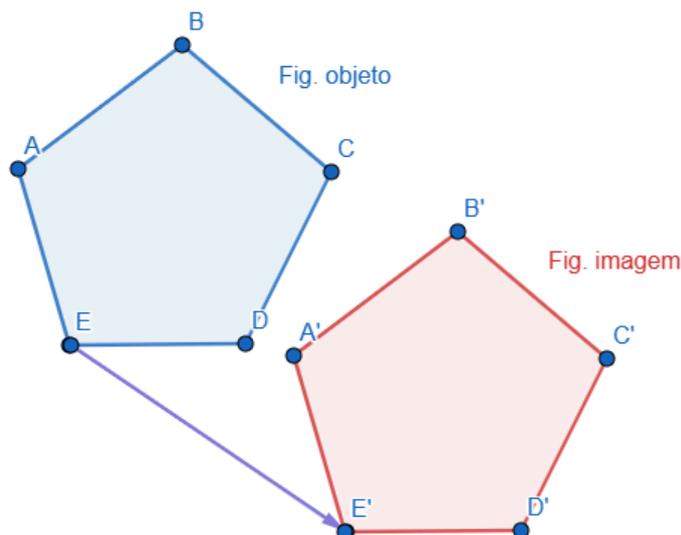
“A cada momento o homem busca as leis que regem a forma e suas possibilidades de transformações. Estas transformações muitas vezes têm como finalidade formar estruturas organizadas, que embelezam e estruturam o espaço e o bidimensional” (Melo, Sandra de Souza, 2023,p. 6).

As transformações geométricas estão presentes no nosso dia-a-dia, assim

“Encontramos transformações no mundo em que vivemos a cada momento. Quando você pega um objeto qualquer e o move para qualquer outro lugar, há uma transformação geométrica que descreve o movimento da antiga posição para a nova (UFRJ, 2009). Esta transformação estabelece a relação entre a posição antiga e a nova. Segundo o Dicionário Aurélio (1993, p.543), “Transformar v.t. 1 – dar nova forma, feição ou caráter a; mudar, modificar, transfigurar...” (Melo, Sandra de Souza, 2023, p. 7).

É importante compreendermos que nosso objetivo em relação à geometria, é a correspondência injetora entre dois lugares geométricos. O lugar geométrico transformando é o objeto da transformação e o lugar geométrico transformado é a imagem.

Figura 2.1.1: Exemplo de uma correspondência injetora



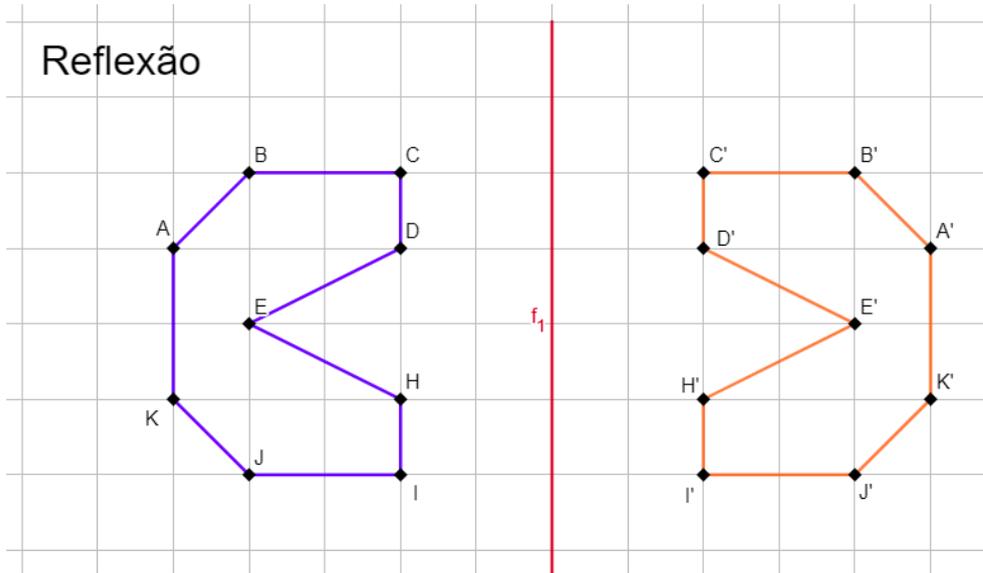
Fonte: O autor, 2024

Entendendo que transformação geométrica é o ato de movimento e transformação das imagens em relação ao seu estado inicial com o final, decidimos ensinar a priori os assuntos de transformação geométrica de Reflexão, Homotetia, Translação e Rotação que são os mais encontrados em ilustrações, para isso se faz necessário explicar as definições de transformações isométricas que comportam exatamente os assuntos de translação, reflexão e rotação, para isso trouxe um trecho de uma questão do ENEM que resume bem o que seria transformações geométricas por isometria de reflexão e rotação:

“Isometria é uma transformação geométrica que, aplicada a uma figura, mantém as distâncias entre pontos. Duas das transformações isométricas são a reflexão e a rotação. A reflexão ocorre por meio de uma reta chamada eixo. Esse eixo funciona como um espelho, a imagem refletida é o resultado da transformação. A rotação é o “giro” de uma figura ao redor de um ponto chamado centro de rotação” (ENEM 2018 Reaplicação / PPL).

Segue um exemplo em imagem para melhor compreensão das transformações em reflexão (figura 01) e rotação (figura 02), observem que quando desejamos retratar nosso objeto colocamos as letras sem aspas “A”, por exemplo, e quando queremos retratar o objeto transformado, ou seja a imagem, colocamos suas notação com aspas “A”. Na rotação queremos destacar que o objeto está apresentado na cor roxa e a imagem na cor laranja.

Figura 2.1.2: Transformação geométrica no plano por reflexão

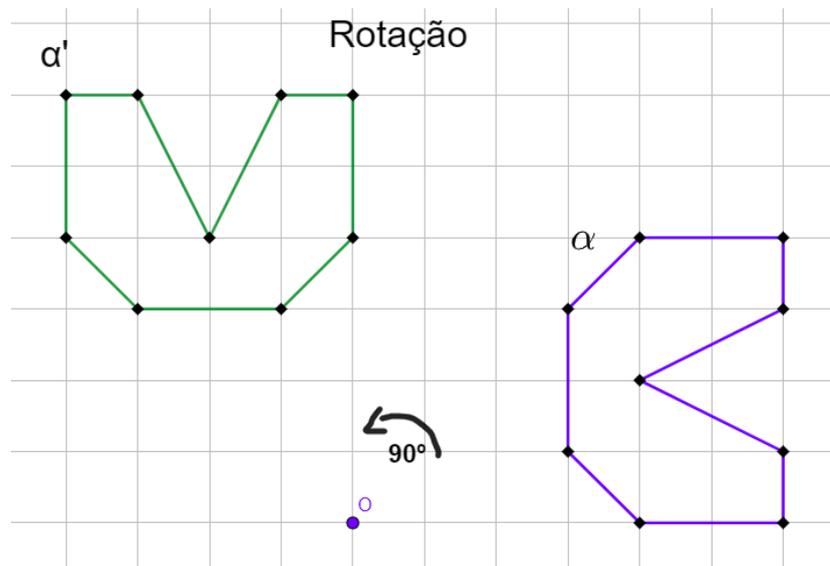


Fonte: O autor, 2024

Quando temos 2 imagens, uma sendo o reflexo da outra e é causado por uma linha, dizemos que é simetria por reflexão ou simetria axial.

Ainda na imagem 2.1.1, nota-se que o ponto “C” está a uma mesma distância do ponto “C'”, em relação a linha de reflexão e que isso acontece em cada um dos pontos da figura.

Figura 2.1.3: Transformação geométrica no plano por rotação

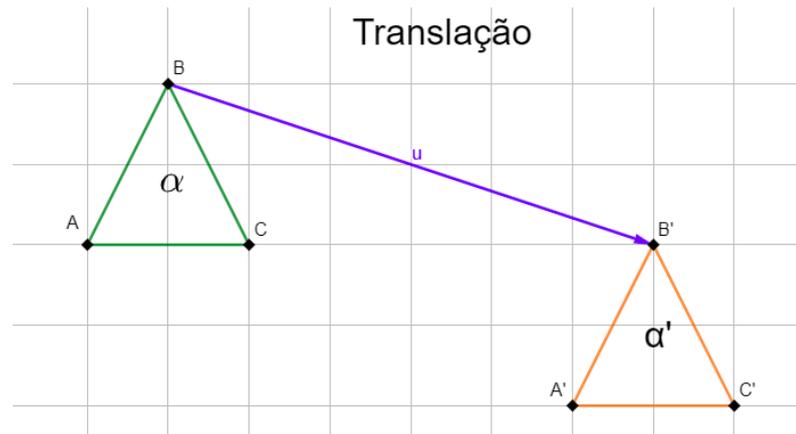


Fonte: O autor, 2024

A rotação se dá ao girar a figura em torno de um ponto, guiado por um ângulo de deslocamento.

Observe que a figura roxa segue sua modificação para a figura verde seguido como centro de rotação no ponto qualquer chamado "O", sofrendo uma rotação de 90° sentido horário.

2.1.4: Transformação geométrica no plano por translação



Fonte: O autor, 2024

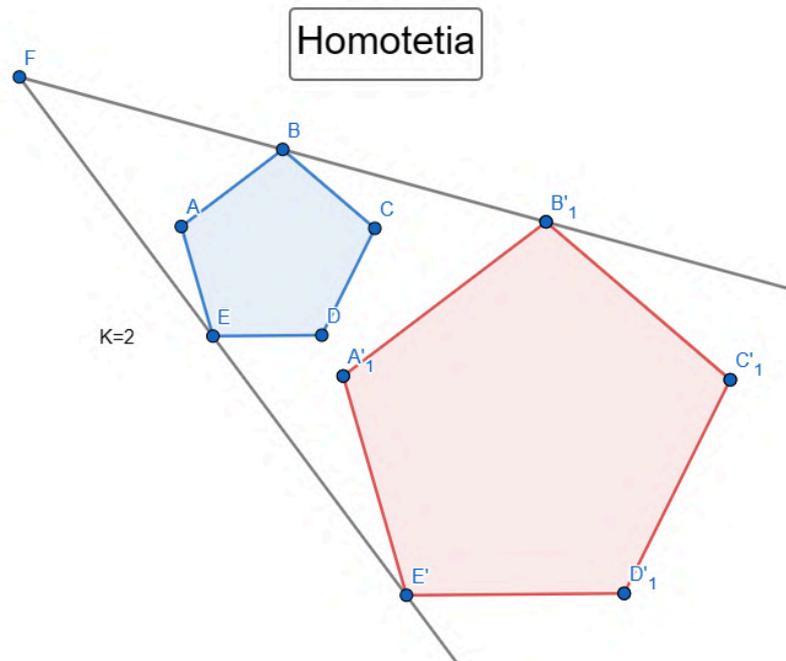
Seguindo na explicação, a transformação geométrica por translação seria andarmos com todos os pontos da figura objeto em uma mesma direção e sentido formando a figura imagem.

O observador deve visualizar que nosso objeto foi transladado no sentido e tamanho de nosso vetor.

Sendo assim podemos dizer que a transformação geométrica por isometria é o ato de movimento e transformação que preserva uma mesma distância e a congruência entre os ângulos de duas figuras, gerando assim a simetria, isto é, a figura inicial e final são congruentes.

Quando temos duas imagens, uma sendo a ampliação ou redução de distâncias e áreas a partir de um ponto fixo da outra, mantendo suas proporções, temos um caso de Homotetia.

2.1.5: Transformação geométrica no plano por homotetia



Fonte: O autor, 2024

A construção de uma homotetia se dá pelo seu centro O e pela sua razão k de homotetia e é a aplicação dessa razão sobre a figura objeto que passamos a ter uma figura imagem por relação de homotetia de modo que cada ponto P da figura objeto corresponde ao ponto P' da figura imagem:

2.1.6: Fórmula algébrica da relação por homotetia

$$\overrightarrow{OP'} = k \cdot \overrightarrow{OP}$$

Fonte: wikipedia, 2024

É possível encontrar em uma busca de imagens tipos de transformações geométricas nas estampas em cada um dos tipos de transformações

- Rotações: mandalas e flores estilizadas.
- Translações: Padrões de Azulejo

Figura 2.1.7: Aplicação em estampas de transformações geométricas



Fonte: O autor, 2024

Figura 2.1.7: Aplicação em estampas de transformações geométricas



Fonte: Web Estampas, 2024

- Reflexões e Padrões Espelhados: mandalas e padrões de azulejos
- Homotetia

2.2 Uso de ferramentas lúdicas e visuais no processo educacional

De acordo com o dicionário Aurélio (2001, p. 465) “lúdico é relativo a jogos, brinquedos e divertimentos”. Entende-se que toda ação lúdica é quando o indivíduo se diverte e ao mesmo tempo aprende. A natureza humana é inerentemente lúdica, independentemente da idade. Segundo Nágida (2022), somos seres que naturalmente gostam de brincar e explorar, utilizando nossa imaginação para nos

divertir. Essa capacidade de viajar nos pensamentos e criar diversas formas de entretenimento reflete a presença intrínseca do elemento lúdico em nossa essência.

Nágida ressalta que “através de jogos as crianças conseguem pensar de formas mais complexas do que em outras atividades” sendo assim a possibilidade de trazer os jogos como uma forma de construção de pensamento permite renovar o ânimo das crianças com coisas novas, deixando as aulas mais interessantes, contudo, não é sobre substituir todas as aulas sistemáticas, mas sim mesclar as formas de ensino.

Confirmando o que Nágida fala, em Vygotsky, (1984, p. 27) afirma:

“É na interação com as atividades que envolvem simbologia e brinquedos que o educando aprende a agir numa esfera cognitiva. Na visão do autor, o indivíduo comporta-se de forma mais avançada do que nas atividades da vida real, tanto pela vivência de uma situação imaginária, quanto pela capacidade de subordinação às regras”.

Todavia, é evidente que muitos professores não dão a devida importância ou não foram capacitados de forma adequada durante sua formação, o que os leva a busca de uma atualização pedagógica.

Borba (2006, p 36) diz: “deveríamos pensar nas brincadeiras de forma mais positiva, não como algo oposto ao trabalho, mas como atividade que estabelece articulação entre os processos de conhecimento, aprendizagem e desenvolvimento”. Os profissionais da educação são exigidos cada vez mais para que estejam perceptíveis a estas transformações, entretanto sem deixar de lado o objetivo maior da educação que seria de proporcionar uma aprendizagem de forma discernida e com um melhor possível entendimento da matéria escolar. (Pedroso, 2009).

É claro que atividades lúdicas exigem todo um preparo para o ensino, exige um planejamento, e sobre isso, Lima (2011, p.47) confere que “planejar envolve refletir sobre a ação e também prever meios (materiais) e recursos disponíveis para atingir objetivos”, todavia, segundo esse autor é essencial ter suas ações pedagógicas organizadas, de modo a ter consciência de suas ações e habilidades. Entendemos

então que principalmente para disciplinas complexas se torna crucial a necessidade de uma metodologia mais lúdica, sendo assim sobre geometria:

“Entre matemáticos e educadores matemáticos, existe um consenso de que o ensino da Geometria deveria começar desde cedo e continuar, de forma apropriada, através de todo o currículo de Matemática. Entretanto, tradicionalmente existe uma divergência de opiniões entre os conteúdos e os métodos de ensino da Geometria nos diferentes níveis, desde a escola primária até a universidade. Uma das razões dessa divergência é que a Geometria possui muitos aspectos e, conseqüentemente, talvez não exista um caminho simples, linear, claro, hierárquico desde os princípios elementares até as abstrações e axiomas, embora seus conceitos devam ser considerados em diferentes estágios e diferentes pontos de vista” (Fainguelernt, 1999, p. 21).

2.3 História e simbologia do tarot

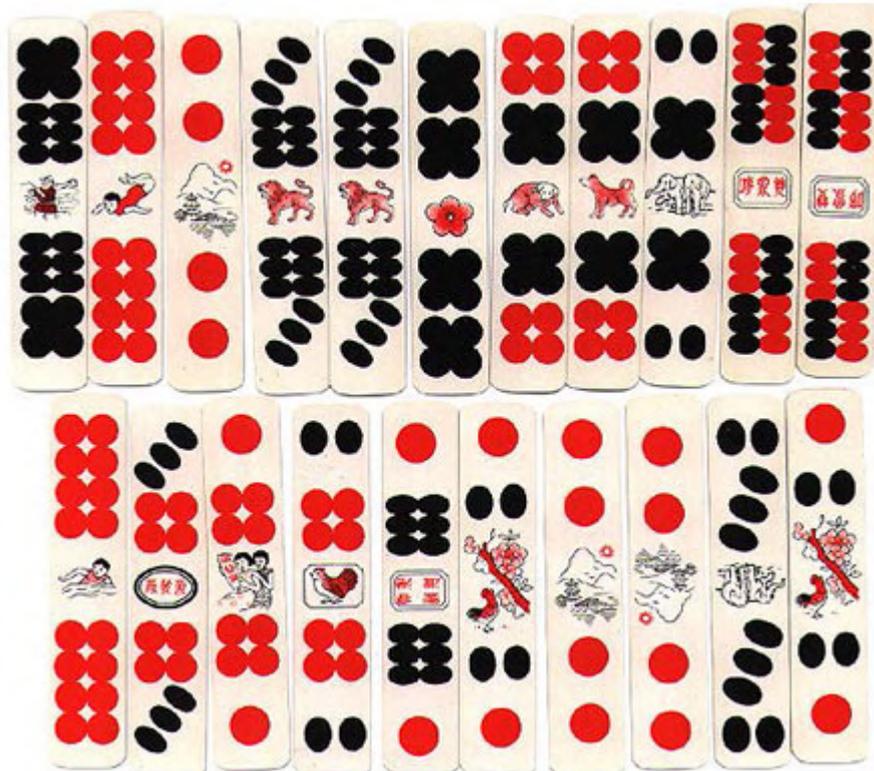
O tarot ainda nos dias atuais traz um arranjo de mistérios e práticas esotéricas que desperta a curiosidade de muitos, justamente por causa de sua fama oracular ou mística. Contudo, no primeiro momento em que se adentra, no seu universo complexo de símbolos e significados que cada carta representa, é natural o despertar da curiosidade de saber e entender de onde surgiu, quem o construiu, portanto, este é o maior mistério do tarot, dessa forma, trataremos uma breve história do tarot e explicação de alguns dos seus símbolos ou significados. Segundo Greiner (2020), realmente não se sabe ao certo afirmar a sua origem, no entanto, trata-se de um tema bastante discutido e pesquisado, dessa maneira:

... mas apesar disso é tema de muitas teorias e debates; muitos sugerem que o tarô foi concebido no Egito Antigo. A palavra tarô seria na verdade uma corruptela de Toth, o antigo deus egípcio da magia e sabedoria. Outra teoria, um pouco menos conhecida, é de que as cartas foram forjadas pelos Albigenses, um grupo religioso que ocupava a região da Provença no século XII. Uma terceira teoria apresentada por Gertrude Moakley, sugere que na verdade as cartas são adaptações de imagens do livro de sonetos de Petrarca à Laura, cujo foi dado o nome de “I Trionfi”, em tradução livre seria “Os Trunfos” (Greiner, 2020, p. 11)

Do seu uso focado apenas como um jogo, a utilização que sugerem revelações em algumas crenças, o tarot é requisitado até os dias atuais. Mayos (2017) contribui com a nossa discussão ao revelar que os temas muitas vezes explorados circundam de situações cotidianas, como aspectos que envolvem a família, os relacionamentos, a realização profissional e financeira, a questões que envolvem a saúde, sendo estas questões que levam as pessoas a consultarem os Arcanos.

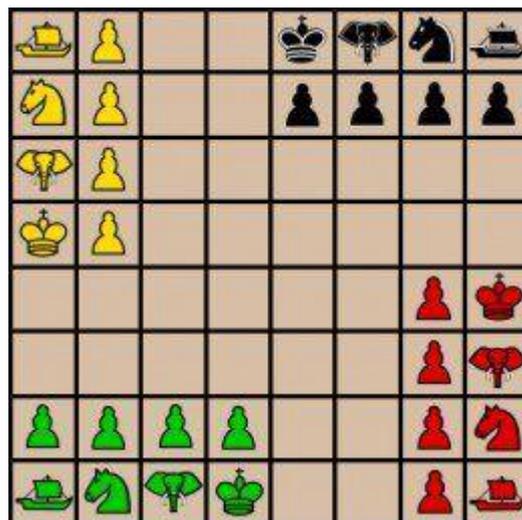
Para o desenvolvimento da nossa pesquisa é importante sabermos que em um baralho tradicional de tarot a sua composição conta com 78 arcanos, sendo dividido por arcanos maiores (22 cartas) e arcanos menores (56 cartas). As 22 cartas representam uma jornada de caminhos maiores, que alguns estudiosos trazem como os caminhos da cabala em sua árvore da vida. Já as 56 cartas encontradas no baralho tradicional que possui dois jokers, naipes de paus, espadas, ouros e copas, tem como registro de sua primeira origem, de acordo com a nossa pesquisa, na China durante século X, contudo nessa época os desenhos eram mais parecidos com dominó e não eram divididos por naipes, além de que seu nome originalmente ser "cartas chinesas de dominó."

Figura 2.3.1: Cartas chinesas de dominó



Fonte: Katharina Klie Dupont, 2020

Figura 2.3.2: chaturanga (Jogo antecessor ao xadrez)



Fonte:Pinterest, 2024

Figura 2.3.3: Cartas sarracenas, naipe de copas



Fonte: Letícia Tórgo, 2022

Os tarots mais antigos registrados, são os tarots de “Gringonneur” (1392) pintado para o Rei Carlos VI da França, o “Tarocchi Visconti Sfoza” (1440) para o Duque de Milão e o tarot de “Mantegna”(1470-85).

Figura 2.3.5: Tarot de Gringonneur, 1392



Fonte: Letícia Tórgo, 2022

Figura 2.3.6: Tarot de Tarocchi Visconti Sforza, 1440



Fonte: Bete Torii, 2017

Figura 2.3.7: Tarot de mantegna, 1470-85



Fonte: Gisèle Lambert, 2007

É fundamental salientar que os primeiros conjuntos de cartas compreendiam um total de 50 unidades. Somente no final do século XV é que o primeiro tarot conhecido como o Tarot de Marselha surgiu, composto por 78 cartas, cuja estrutura é utilizada até os dias atuais. Essas cartas integravam elementos de todos os jogos e baralhos mencionados anteriormente. No entanto, a origem dos arcanos maiores permanece um mistério, representando uma grande incógnita. O que mais intriga é que são precisamente os arcanos maiores que possuem os significados mais profundos do tarot, transformando um baralho comum em um verdadeiro tarot.

Figura 2.3.8: Tarot de Marselha, século XV



Fonte: Tarot de marselha, esotera 2022

Figura 2.3.9: A carta “O carro” do Tarot de Marselha,



Fonte: Yara, 2024

Devido às múltiplas interpretações e associações, o tarot é considerado uma ferramenta universal, capaz de incorporar simbolismos presentes em todo o mundo.

Figura 2.3.11: Tarot de Etteilla, 1788



Fonte: Letícia Tórgo, 2022

Figura 2.3.12: Tarot de Rider-Waite-Smith, 1910



Fonte: Martha Cibelli, 2021

Figura 2.3.13: Cartas de Tarot O Estranho Mundo de Jack



Fonte: kaveirarts, 2023

Figura 2.3.14: The Oriens Tarot Deck



Fonte: Ambi Sun, 2019

Ride Waite por ser um dos clássicos e ter tanto os arcanos maiores quanto os menores ilustrados, decidimos que seria ele o escolhido para ser representado

Diante das diversas simbologias e possibilidades de associações que o tarot oferece, uma certeza persiste: ele desperta a curiosidade em várias esferas, seja no âmbito esotérico, artístico, científico, sociológico ou histórico. São inúmeras as formas de comunicação e utilidade que o tarot oferece como fonte de estímulo e investigação, tornando-o uma ferramenta promissora para estudos e ensinamentos. Ao longo da história, observamos uma variedade de

estilos que surgiram após o tarot de Rider Waite-Smith (1910), os quais podem servir como referências artísticas e criativas.

2.4 Ilustrações e Geometria

2.4.1 Escher

“Artista matemático ou matemático artista?” Foi assim que a professora Maria Lúcia (2023) iniciou sua explicação, sobre Escher, um importante artista moderno que uniu a matemática e a geometria, a arte de um jeito único. Inspirado pelos mosaicos árabes dos palácios de Alhambra na Espanha. Suas estampas revolucionárias por ser quase ilusões de ótica, ao se aprofundar mais nos conceitos das transformações geométricas é possível ver claramente as formas incríveis de suas obras de arte como por exemplo na obra “cada vez menor” que possui todas as transformações geométricas que já citamos e mais algumas outras como por exemplo a Homotetia, que seria uma geração de escala maior ou menor na figura imagem.

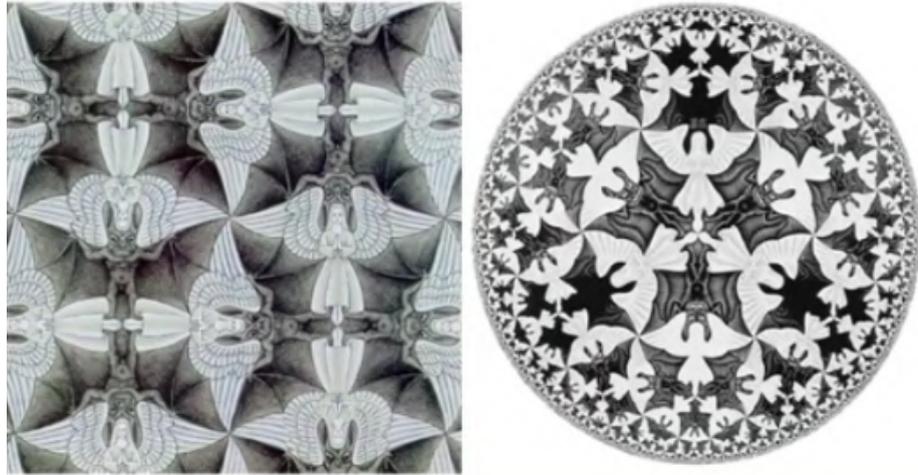
Figura 2.4.1.1: Cada vez menor, Escher 1954



Fonte: Lúcia, 2023

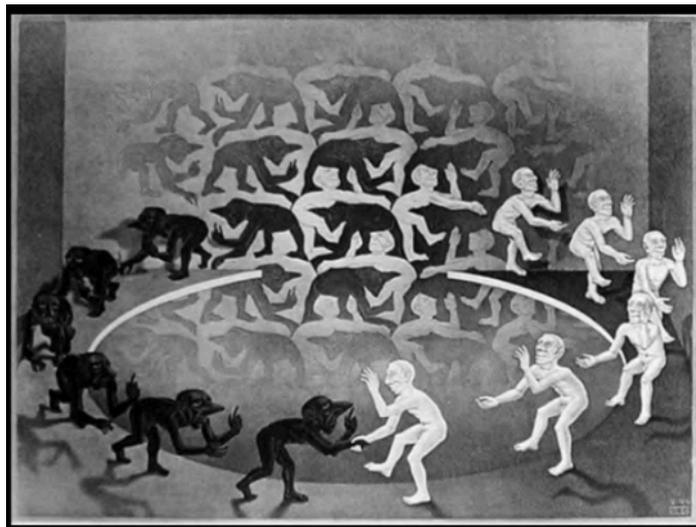
Ter escher como um referencial artístico, instiga a trazer um mundo de possibilidades em estampas e mosaicos completamente novos baseados em conceitos amplamente geométricos/ matemáticos. Maria Lúcia (2023) comenta em seu vídeo uma relação de misticismo que Escher também possui em suas obras, como por exemplo na obra “Anjos e demônios” e “O encontro” trazendo assim uma maior familiaridade para as estampas, e nesse aspecto ele vem não só como uma referência artística e científica, mas também como uma forma de expansão de consciência sobre criatividade.

Figura 2.4.1.2: Anjos e demônios, Escher 1941



Fonte: Lúcia, 2023

Figura 2.4.1.3: Encontro, Escher.



Fonte: Lúcia, 2023

2.4.2 Movimento armorial

O Movimento Armorial foi idealizado pelo escritor e dramaturgo brasileiro Ariano Suassuna na década de 1970. Inspirado na cultura popular nordestina e nas manifestações artísticas do folclore da região, o movimento buscava valorizar e difundir as tradições e as raízes culturais do Nordeste brasileiro. O termo

"Armorial" remete à ideia de heráldica (Estudo de brasões), representando uma cultura erudita inspirada em elementos populares.

Ariano Suassuna já dizia:

"A Arte Armorial Brasileira é aquela que tem como traço comum principal a ligação com o espírito mágico dos "folhetos" do Romanceiro Popular do Nordeste (Literatura de Cordel), com a Música de viola, rabeca ou pífano que acompanha seus "cantares", e com a Xilogravura que ilustra suas capas, assim como com o espírito e a forma das Artes e espetáculos populares com esse mesmo Romanceiro relacionados." (Jornal de Semana, 20 de maio de 1975)

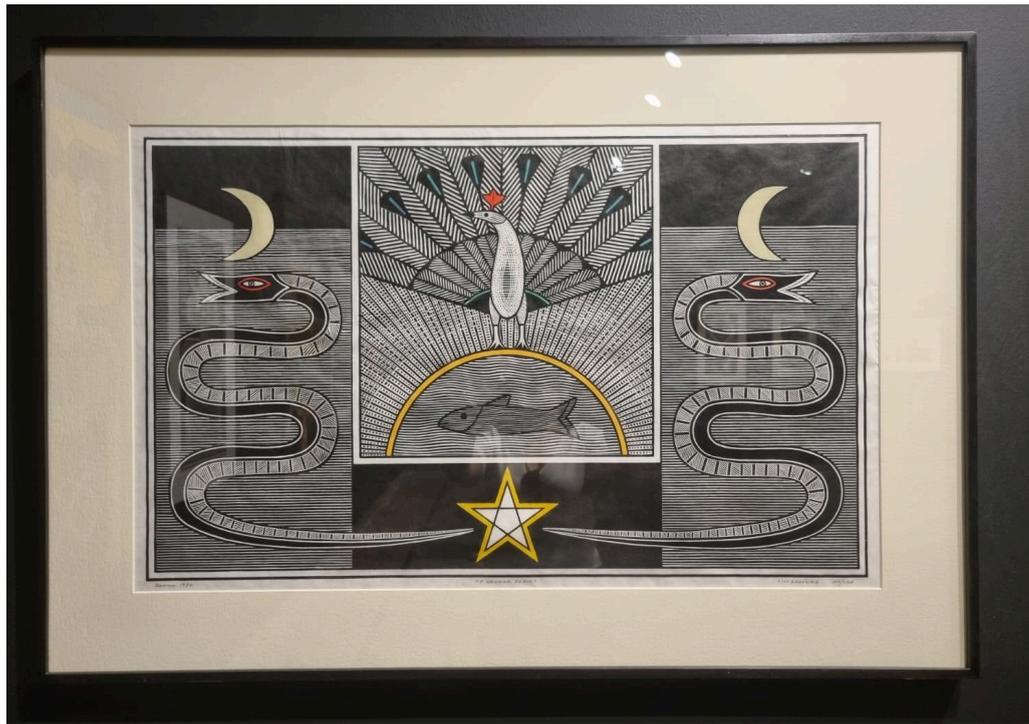
Segundo a matéria de Daniela Diana, no "Toda Matéria":

"Alguns artistas que tiveram destaque no movimento armorial foram:

- Ariano Suassuna (1927-2014): idealizador do movimento e escritor paraibano.
- Francisco Brennand (1927): artista plástico e ceramista pernambucano.
- Gilvan Samico (1928-2013): gravurista, desenhista e pintor pernambucano.
- Raimundo Carrero (1947): jornalista e escritor pernambucano.
- Antônio Madureira (1949): músico e compositor potiguar.
- Antônio Nóbrega (1952): artista e músico pernambucano."

Dentre esses artistas, o Gilvan Samico traz em suas obras bastante similaridades com algumas cartas de tarot como podem ver nas imagens a seguir:

Figura 2.4.2.1: O Senhor do Dia, 1986, Remete a carta da estrela



Fonte: O autor, 2024

Figura 2.4.2.2: A Luta dos Homens, 1977, Remete a carta do diabo



Fonte: O autor, 2024

Figura 2.4.2.4: No reino da ave dos três punhais, 1975, Remete a carta do Julgamento



Fonte: O autor, 2024

Figura 2.4.2.5: As Estrelas, 2009



Fonte: O autor, 2024

Gilvan Samico (1928-2013) foi um renomado artista brasileiro, nascido em Recife, Pernambuco. Ele se destacou principalmente como gravurista, desenhista e pintor.

Samico é conhecido por suas obras que exploram temas ligados à cultura popular nordestina, especialmente as tradições, lendas e mitos da região.

Sua produção artística foi fortemente influenciada pela xilogravura, uma técnica de gravura em madeira tradicionalmente associada à literatura de cordel. Samico trouxe inovação a essa forma de arte, combinando elementos da tradição popular com uma estética mais contemporânea e abstrata.

Ao longo de sua carreira, Samico recebeu reconhecimento nacional e internacional, exibindo suas obras em importantes galerias e museus ao redor do mundo. Sua contribuição para a arte brasileira e nordestina é inegável, e seu legado continua a inspirar artistas e admiradores da cultura popular brasileira.

2.4.3 Vladimir Kush

Vladimir Kush, um pintor russo nascido em Moscou, é reconhecido por sua adesão a um estilo de pintura conhecido como "realismo de metamorfose" ou "fine art". Ele cria obras que desafiam a realidade ao formar imagens consideradas impossíveis na vida cotidiana, muitas vezes utilizando elementos e truques visuais que se transformam em outros.

Um de seus trabalhos notáveis é "Vegetarian Drama" (Drama Vegetariano), uma pintura surrealista que coloca vegetais de raiz como protagonistas. A obra retrata a agitação das expressões faciais aterrorizadas dos vegetais diante de uma faca afiada direcionada para eles. Entre milhos e beringelas, os vegetais parecem assustados. No entanto, um cozinheiro aparece tranquilamente de costas para o espectador, ao lado de frigideiras penduradas em uma corda, evocando a imagem de alguém que contempla o suicídio.

Figura 2.4.3.1: Vegetarian Drama, Vladimir Kush, Óleo sobre tela,.



Vladimir Kush, 2000

Vladimir também é responsável por obras como 'Breakfast on the Lake' (Café da Manhã no Lago), 'Sunrise by the Ocean' (Amanhecer Perto do Oceano) e 'Butterfly Apple' (Maçã Borboleta). Em todas essas obras, ele reúne imagens marcantes da natureza, incorporando frutas, vegetais e elementos similares como componentes orgânicos desse cenário. Por vezes, esses elementos são representados de forma animada, assemelhando-se a seres vivos reais, como exemplificado em 'Golden Anniversary' (Aniversário Dourado) e "Born To Fly" (Nascido Para Voar).

Figura 2.4.3.2: Sunrise by the Ocean, Óleo sobre tela.



Vladimir Kush, 2000

Figura 2.4.3.3: Born To Fly, Óleo sobre tela.



Vladimir Kush, 2020.

Figura 2.4.3.4: Golden Anniversary



Vladimir Kush, data não encontrada.

As pinturas de Kush combinam metáfora, poesia e mito de maneira harmoniosa. Muitos o comparam a Salvador Dalí, mestre do surrealismo, por conta dessa fusão de elementos animados e inanimados em suas obras. Ele usa uma variedade de elementos visuais para criar imagens que são tanto visualmente atraentes quanto provocativas.

A missão de Kush é retratar o mundo através de metáforas, que não se limitam à comunicação verbal, mas permeiam a vida cotidiana. Elas buscam alcançar o subconsciente e os sentimentos do espectador, permitindo que a imaginação estabeleça conexões entre elementos aparentemente diferentes. O verdadeiro impacto de uma obra reside na surpresa que ela causa. Ao contrário das obras realistas ou abstratas, a arte metafórica desafia o espectador por meio de símbolos, cada um com sua própria narrativa única.

Kush procura encontrar paralelos metafóricos em todos os aspectos da realidade, buscando instigar o espectador e despertar sua sensibilidade artística. Ele acredita que o insight do espectador surge instantaneamente, não como uma descoberta nova, mas como uma lembrança antiga. Seu objetivo é estimular esse processo subconsciente de recordação por meio de sua arte.

Vladimir Kush é reconhecido como um dos artistas mais originais de nossa época. Com talento e dedicação, ele se tornou pioneiro do realismo metafórico, um estilo que ganhou reconhecimento global. Sua jornada começou em 1990, quando decidiu permanecer nos Estados Unidos. Após anos de esforço, seu reconhecimento como artista profissional veio em 1998, marcando o início de uma carreira de sucesso. Em 2001, inaugurou sua primeira galeria em Lahaina, no Havaí, contribuindo para a consolidação do realismo metafórico e do estilo Kush Fine Art.

Este percurso nas origens e história do tarot, a partir da exposição de imagens, somado às referências que estudamos e exploramos em vários artistas da história da arte moderna nos deu suporte para o desenvolvimento criativo do nosso tarot que será apresentado a seguir.

3.0 PROCESSO DESCRITIVO DO TAROT

No processo criativo que desenvolvemos, trazemos 12 arcanos maiores escolhidos estrategicamente de forma a representar o contexto de uma mini história entre os próprios arcanos maiores, como uma maneira de interligar seus significados e significantes de uma forma mais prática e lúdica e ao mesmo tempo tentar remeter em cada carta uma religião diferente. A partir dessa premissa, elaboramos as imagens que compõem o nosso tarot. A seguir apresentamos todo esse processo:

3.1 A Jornada da Estrela

As imagens foram desenvolvidas como uma proposta de arcanos maiores de tarot, inspirados no “tarot de Ride Waite”, este tarot terá como nome “A jornada da estrela” sendo assim trouxemos para sua concepção várias simbologias diretamente intuídas e estudadas, além de vários conteúdos que fazem parte da minha formação em “expressão gráfica”. Portanto, apenas para facilitar o entendimento do mesmo, explicaremos algumas nomenclaturas. O baralho contém uma estrutura de 78 cartas e é dividido em duas partes, 22 arcanos maiores (segredos maiores) e 56 arcanos menores (segredos menores), sendo 52 cartas do baralho tradicional (paus, copas, ouros e espadas) e mais 4 cartas da corte extra.

Eis um dos significados referentes aos arcanos menores do tarot:

- **PAUS:** FOGO = DESEJO/ESPIRITUALIDADE
- **COPAS (representado por uma taça no Tarô):** ÁGUA = SENTIMENTO
- **OURO (representado por pentágonos):** TERRA = MATERIA/ SAÚDE
- **ESPADAS:** AR = MENTAL

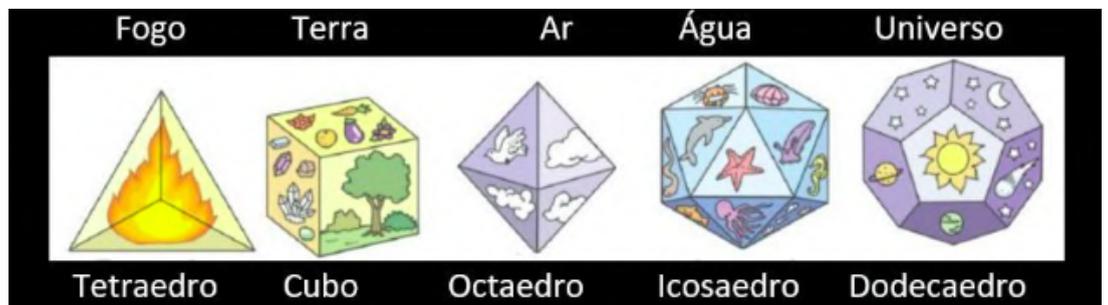
Definimos neste trabalho esses quatro pontos, como os 4 aspectos físicos do ser humano. Já em cada arcano maior, eles representam ao mesmo tempo os 4 elementos juntos, sendo representado na moldura da carta, pelos dodecaedros, como simbologia do “cosmo”, significado este, dado por Platão.

Figura 3.1.1: Moldura das cartas de tarot



Fonte: O autor, 2024

Figura 3.1.2: sólidos de platão e sua comparação com os elementos

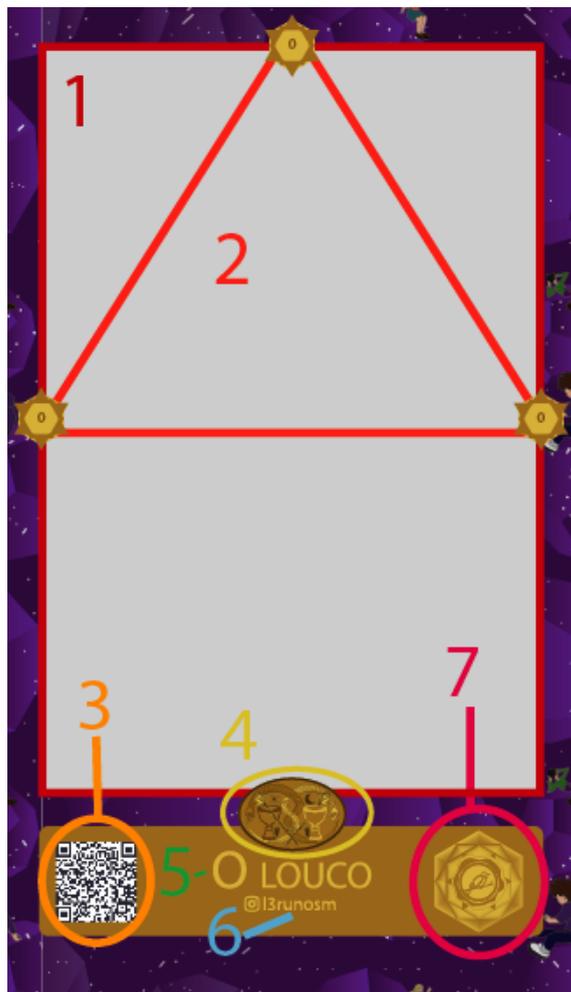


Fonte: Maria Manuela, 2024

Tanto os arcanos maiores, quanto os menores, seguem uma jornada muito similar com “a jornada do herói” de Joseph Campbell, sendo o herói do tarot definido pelo arcano “0” ou pela numerologia “XXII” e tendo como seu nome “O Louco”, na história que percorre o tarot, o louco inicia sua trajetória saindo da sua vida comum, só com o básico rumo a um caminho desconhecido, mas que aparenta ser mais atrativo que o que se encontra no momento, consegue as ferramentas necessárias com o mago, a estratégia exata ou a que falta com a sacerdotisa, ou seja, mentor, e junto com outras pessoas consegue arquitetar o plano e fazer elas seguirem o ideal(imperatriz,

imperador e hierophant), mediante seus esforços iniciais e de suas escolhas(os amantes), um caminho mais fácil ou mais difícil se apresentará sendo os caminhos mais fáceis os arcanos da justiça até a roda da fortuna, e os caminhos mais difíceis o pendurado até a torre, sendo a estrela um sonho realizado, a lua, o sol, o julgamento e o mundo trazem a decisão final sobre os caminhos traçados e suas conquistas, recomeçando como o louco.

Figura 3.1.3: Mapa completo da moldura das cartas de tarot e seus respectivos significados



Fonte: O autor, 2024

1. Espaço da arte do arcano
2. As 3 estrelas representam a santíssima trindade (o pai, o filho e o espírito santo), guiando e orientando aqueles que usarem, assim como os 3 reis magos, fizeram ao seguir a estrela cadente para chegar a Jesus Cristo

em seu nascimento, considerando assim, este nosso último exemplo, sendo nós, a quarta etapa de nascimento, só que um nascimento simbólico e espiritual. Aqui também indica o número do arcano. O equilíbrio do triângulo isósceles, é imprescindível para esta construção da carta. No budismo, por exemplo, em uma de suas vertentes, existe a escola de Nichiren Shōshū¹ que defende as 3 verdades, sendo elas: o vazio, a existência provisória e o caminho do meio.

3. QRCode que leva a explicação de cada carta (contidos neste documento)
4. Imagem do duplo ouroboros

Figura 3.1.4: Duplo ouroboros



Fonte: O autor, 2024

A simbologia do duplo ouroboros (as duas cobras que buscam morder a própria cauda e que se entrelaçam entre si), reflete a capacidade de mudar quantas vezes for preciso e de seguir o próprio instinto que é algo que não podemos ver, com o dois de copas que seria a capacidade de receber sentimentos e as duas rosas que reflete a capacidade de ofertar o amor incondicional, nos traz uma infinita parceria recíproca que nos dar “uma aliança” com o mundo espiritual, com o simples intuito de aprender, mediante as encarnações, formando juntos com as 3 estrelas na moldura, o número 4, trazendo assim a estabilidade, sendo assim, o consulente é a quarta situação representada no processo, é aquele que deseja evoluir

¹ “Nichiren Shoshu (Inglês: Orthodox School of Nichiren, Português: Escola Ortodoxa de Nichiren) é uma religião budista fundada há mais de 750 anos no Japão, precisamente em 28 de abril de 1253, por Nichiren Daishonin.” (Nichiren Shu, 2024)

espiritualmente(a lua, que também representa o divino feminino) ou materialmente(o sol que também representa o divino masculino)

5. O nome da carta
6. O instagram do autor
7. A assinatura do autor

3.1.1 O louco - 0

No baralho tradicional o louco seria o joker, já no tarot, 'O Louco' representa o nosso herói, iniciando sua jornada. É o verdadeiro sentido e desejo da liberdade, com roupas leves, sem nenhuma bagagem, totalmente levado pela sua intuição, sem saber ao certo onde isso o levará, mas se arriscando com coragem no tudo ou nada, mesmo sabendo que ao longe haverá desafios, mas disposto a ir até o fim.

Figura 3.1.1.1: A carta "o louco - 0", arcano de número 0 ou XXII do tarot



Fonte: O autor, 2024

“Na Jornada da Estrela”, representado por um monge tailandês, alguém que não sabemos ao certo, se é louco ou corajoso por abandona sua trajetória, o seu passado, e o seus desejos carnis para seguir um caminho totalmente espiritual por escolha e vontade própria, o que nos mostra uma grande força de vontade e determinação.

Dentre os monges tailandeses existem os chamados monges tatuadores, esses monges tatuam amuletos de proteção espiritual para aqueles que desejam tais elos protetivos, as tattoos não são de fins estéticos, mas possuem significados bastantes interessantes, dentre essas tattos existem a do tigre e a tatto de 5 estrelas cadentes que em sua conjunção significa alguém que está iniciando sua trajetória espiritual, mas que é destinado a ser sacerdote, um mensageiro do divino, o que nos mostra alguém com um potencial bastante aflorado para o caminho espiritual.

Figura 3.1.1.2: Zoom da carta “O Louco”



Fonte: O Autor, 2024

As montanhas refletem as dificuldades, barreiras e desafios que o nosso monge irá enfrentar, nos possíveis caminhos existentes que até o momento, podemos ver, uma dicotomia com os pássaros, as árvores e até o sol, com os seus raios de vitrais, e a lua acompanhada das 4 estrelas brancas, nos dão pistas de como podem ser tais caminhos. Contudo todos esses caminhos lhe aproximam de Deus e da espiritualidade. O olhar do monge contemplando o sol, que também é uma estrela,

nos traz um amanhecer que nos mostra uma direção mais entusiasmante, revigorante e próspera. Já a lua com as 4 estrelas brancas ao lado, reflete um final de uma noite, de um ciclo, de uma jornada, que podemos até optar por segui-la que não estaremos sozinhos, mas que no fim, já sabemos a resposta. Contudo, como a lua reflete sentimentos e passagem de tempo, nos reflete um caminho que já foi doloroso, ou que ainda é, e que pode ser uma escolha nossa seguir com elas ou não, porém, é apenas enfrentando suas dores e suas “sombra”, seus lados negativos que se poder curar elas, e a maneira de lidar com esse “confronto” é que pode ser diversas, mas se eu pudesse dar um conselho, eu diria que quanto mais amor você der, com prudência e sabedoria, mais você conhece.

Percebemos então que o louco é simplesmente livre para seguir qualquer caminho, inclusive caminho nenhum. Quem decide qual caminho seguir é apenas ele, mas seja qual for a escolha dele, ele precisa entender 3 coisas a primeira é que toda jornada é difícil de se lidar e materializar e portanto ele precisa ter prudência e cuidado em cada passo dado, a segunda é que ele pode se renovar a cada passo ou jornada e que caso algo não dê certo que ele entenda como uma oportunidade de reconhecer que tomou medidas impulsivas e imaturas e que agora pode amadurecer e crescer. Já a terceira é que ele tem força e a bagagem necessária para ultrapassar qualquer barreira ou obstáculo e que portanto ele deve aproveitar a jornada.

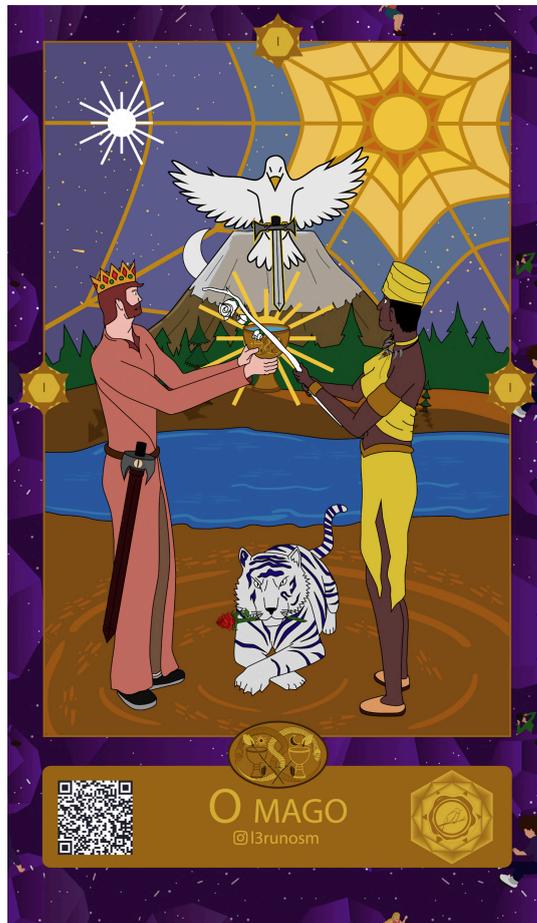
Essa bagagem pode ser material (pentágonos, ouro e terra), emocional (copas e água), mental (espadas e ar), ou espiritual (paus e fogo), esses elementos estão representados por toda a figura a lua e o sol representando a água e o fogo, os pássaros e as árvores, representando o ar e a terra

Segundo o livro Caminho do Tarot de Alejandro Jodorowsky e Marianne Costa(2016), “O Louco”, possui essas palavras chaves:

“Palavras chaves: Grande viagem • Longa caminhada • Loucura • Errância • Instabilidade • Imaginação exuberante • Alegria de viver • Liberação • Peregrinação • Sem domicílio fixo • Mendigo sagrado • Bufão, saltimbanco • Nômade, emigrante • Delírio • Necessidade de agir • Vitalidade • Liberdade • Idealismo • Profeta • Caminho para a evolução • Visionário • Energia divina • Aporte de energia (se O Louco se dirige para uma carta) • Liberação ou fuga (se ele se separa de uma carta).”

3.1.2 O Mago - I

Figura 3.1.2.1: A carta “O Mago - I”, arcano de número I do tarot



Fonte: O autor, 2024

O mago nos fala sobre caminhos abertos, sobre várias escolhas que trazem oportunidades de conexões e relações prósperas, amigáveis e de reciprocidade bastante satisfatórias com o que desejamos aventurar e viver, é quando entendemos que manifestamos tudo aquilo que desejamos, quando nos permitimos aproveitar as oportunidades que aparecem, ponderando, é claro, com a manifestação dos nossos sonhos que para isso é necessário ser estratégico, aventureiro e guerreiro em direção aos seus projetos, lembrando sempre de ser sagaz e equilibrar as negociações de modo que se estabilize com os seus valores e seus desejos de forma justa.

A roda gira quando materializamos um equilíbrio planejado nos 4 aspectos físicos do ser, portanto cada tentativa de equilibrar e nos conhecer, cada aventura feita para o nosso eu interior, descobrimos mais e mais sobre o que nos machuca, sobre o que

nos trava, mas isso nos permite compreender que podemos mudar e vencer nossos medos e gatilhos, esse processo nos ajuda a equilibrar nossas polaridades yin yang e com isso passar a ver mais amor e intencidade pela vida, assim como uma criança que deseja conhecer o mundo, sem medo de se machucar ou de enfrentar desafios e coisas totalmente novas, nos tornando um recém nascido no mundo espiritual, ou seja, nos conhecendo e a partir dessas perspectivas, tatear para redescobrir o que de fato tem mais haver conosco e então na matéria nos tornar mestres do nosso próprio caminho, contudo esse caminho de amadurecimento interno ainda é uma escolha. Os caminhos se abrem quando aprendemos a ser gratos pelas oportunidades de escolhas e enfrentamentos de “obstáculos” que nos permite aprimorar, expandir e preparar nossas compreensões internas e externas até mesmo nas perdas.

Quando nos permitimos nos interiorizar e conhecer tanto nossas luzes, quanto nossas trevas e que passamos a saber fazer nossas escolhas mais alinhados com o nosso eu interior é que começamos a caminhar lentamente para materializar a mudança nas nossas vidas, essas mudanças, trás consigo um estímulo, um desejo de se aventurar, de se permitir, de se arriscar a conquistar seus sonhos, seus objetivos, enfrentando tudo com gosto a fim de se conquistar as oportunidades e principalmente sendo grato por tudo.

Se entendemos nossos valores e o que queremos, seja em um relacionamento, trabalho, saúde, estrutura familiar, crenças e assim por diante e passamos a nutrir e respeitar esses valores principalmente em nós e depois no próximo é que começamos a atrair lentamente o que desejamos, o nosso império, nesse processo, naturalmente mudanças de crenças e ideias se farão presente, para que ambos possam prosperar, crescer, expandir e se manterem estáveis. Se nos permitimos nos aventurar e gozar da vida enfrentando nossos traumas, nos libertando de crenças limitantes e permitindo ir atrás dos nossos sonhos é que conquistaremos nossa estabilidade e prosperidade. Portanto o desequilíbrio interno manifesta “noites escuras da alma”, caminhos da lua, ilusões e conflitos no externo e ao agradecermos por essas oportunidades de aprendizado, por justiça, materializamos, mudanças nas nossas vidas, para caminhos mais tranquilos.

Quanto mais nos permitimos ir em direção do que nos satisfaz, maior é a garantia de um caminho de celebração e de estabilidade, aprendemos a fazer nossas escolhas por tentativa e erro e por isso passamos a ir com mais cautela e cuidado, nós mantendo sempre equilibrados, dessa forma permitimos que as raízes do nosso império cresça e fique bem forte e estável, fazendo com que progredimos sem medo de cair. Esse aprendizado é construído na solitude de forma individual, livre, lenta e gradual.

Figura 3.1.2.2: zoom da carta do “O Mago - I”



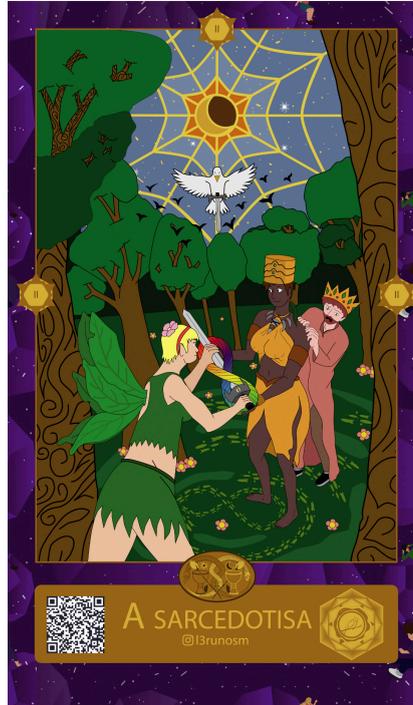
Fonte: O autor, 2024

Segundo o livro Caminho do Tarot de Alejandro Jodorowsky e Marianne Costa(2016), O Mago possui essas palavras chaves:

“PALAVRAS-CHAVE: Astúcia • Iniciação • Começo • Necessidade de ajuda • Habilidade • Juventude • Potencialidades • Concretizar • Discípulo • Malícia Verve • Talento • Enganador (sagrado)“.

3.1.3 A Sacerdotisa - II

Figura 3.1.3.1: A carta “A sacerdotisa - II”, arcano de número II do tarot



Fonte: O autor, 2024

A sacerdotisa traça um caminho lento e longo em direção aos seus objetivos contudo cada passo dado, além de ser meticulosamente pensado é refinado varias e varias vezes, exigindo pausas e equilíbrio mental e emocional para uma estabilidade e uma vitória merecida, ponderando idéias, desejos, emocional e gastos. No oculto, compreende que tem todas as ideias necessárias para materializar um sonho e sempre mantém a mente aberta para expandir suas perspectivas e vê-lá por um novo ângulo.

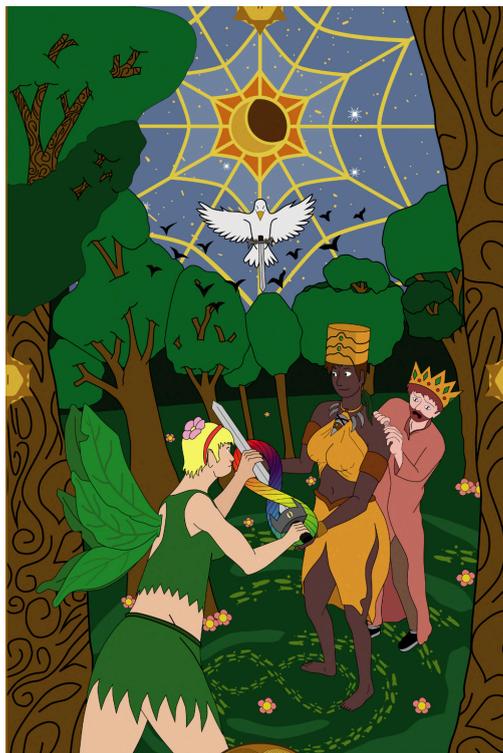
A sacerdotisa racionalmente corta suas frustrações estrategicamente ao trabalhar suas bases e estruturas familiares e se comprometendo com o seu trabalho divinamente guiado, mesmo que no processo, esteja só com os seus mentores, é no se acolher, no se nutrir, e no controlar seu ego, seus desejos e instintos que terá a força sagacidade e atitude necessária para enfrentar a concorrência, se permitindo ser guiada pela luz, pela verdade, pelo desejo mais profundo do seu ser. A materialização de um compromisso vem do saber fazer suas escolhas de forma lentamente guiada e estratégica.

A pausa tática antes de nossas escolhas é o que garante uma estrutura familiar mais sólida, um equilíbrio sobre os 6 elementos que compõem o ser e define o nosso livre arbítrio, assim como pode significar nosso fracasso, se caso for mal planejado ou executado

A rainha de pau compreende que seu caminho de destino requer uma abertura de consciência e de perspectiva sobre o compromisso com o trabalho espiritual seguindo em frente, enfrentando todos os obstáculos e materializando seus sonhos, para isso um equilíbrio nos 2 elementos(luz e trevas) nesse caminho é satisfatório, mas que exige muito trabalho, esforço, coragem e fé no compromisso evoluindo assim para uma sacerdotisa

Quando ficamos presos a crenças limitantes, seja por medo, dúvida ou confusão, não vemos que estagnamos nosso caminho espiritual e emocional. Quando permitimos nos libertar dessas confusões mentais, poderá mais nossas escolhas e passamos a nos aventurar com a aptidão de “desbravar o mundo” é por que passamos a entender melhor nossa intuição e nossos desejos ao manter essa sensação estável é que nos tornamos a sacerdotisa

Figura 3.1.3.2: zoom da carta “A sacerdotisa - II”



Fonte: O autor, 2024

A sacerdotisa representa a intermediadora entre o espiritual e os homens, sua intuição revela e gesta os mais bem projetados planos, sendo orquestrado no silêncio da noite, no oculto, com o auxílio dos mais puros seres de luz, reflete uma trajetória de puro conhecimento intuitivo, coragem e vigor. Diante das dificuldades e dos seus objetivos, a sacerdotisa pede auxílio e respostas para auxiliar a ela, e seus aliados, até mesmo aqueles que temem seus mentores ou sua conduta, a respeitam

Na situação da história, trazemos uma versão desenhada de uma das histórias de Oxum, que aprendeu como conseguir a habilidade oracular, com as artimanhas das "bruxas da floresta", sendo o oráculo, representado pela espada, retratando a comunicação/informação. As bruxas por trabalharem com os elementais, trouxe um Elemental como representação, entendendo que na religião pagã a árvore simboliza os 5 elementos (o fogo, a terra, a água, o ar e o éter/alma), portanto, escolhi o Elemental de uma planta como referência simbólica dos 5 elementos

Seus mentores por sua vez permitem fornecer as ferramentas necessárias, mas quem terá que conduzir a ação, ainda são aqueles que desejam seus objetivos, o que nos conduz a famosa frase da bíblia "fazei a tua parte, que eu te ajudarei".

O pássaro assistindo a tudo, retrata o mensageiro do divino a julgar por méritos a conquista da sacerdotisa, podemos ver isso na igreja cristã, que por sua vez, mostrou em vários momentos, os pombos como símbolo de mensageiro ou de providência divina.

12 pássaros estando de costas a voar, seguindo o mesmo caminho, retrata uma jornada guiada pela intuição, que junto com 8 árvores, sendo 2 delas como portais, retrata uma justiça, a busca pela justiça divina ou dos homens.

O eclipse busca uma ideia de passagem temporal, onde o plano da sacerdotisa pode tá no início ou no final de ser concluído, mas seja como for, é algo que requer sigilo, conter as emoções, seguindo a intuição e sendo estratégico para que possa ter êxito em sua completude, entender os momentos certos de cada etapa é crucial para a manifestação dos seus sonhos

A sacerdotisa/imperatriz estando tranquila em uma floresta sombria nos remete o salmo 91, com as seguintes frases:

"..Ele te cobrirá com as suas penas, e debaixo das suas asas te confiarás; a sua verdade será o teu escudo e broquel, Não terás medo do terror de noite..."(salmo 91:4-5).

assim como a frase

"...Porquanto tão encarecidamente me amou, também eu o livrarei; pô-lo-ei em retiro alto, porque conheceu o meu nome. Ele me invocará, e eu lhe responderei; estarei com ele na angústia; dela o retirarei, e o glorificarei..." (salmo 91:4-5).

Nesse contexto, concluímos que quase sempre em nossa vida, precisamos controlar nossas emoções, e ser mais estratégicos e racionais para conquistar o que desejamos. portanto, devemos sempre entender que o medo não deve nos paralisar, e sim, nos impulsionar para frente, "Se tá com medo, vai com medo mesmo", e que sim, há sempre uma oportunidade, se você souber onde e como procurar. Nos

ensina a entender que tá tudo bem pedir ajuda, seja do divino ou de outra pessoa, pois as vezes o impulso que precisamos vem de onde menos esperamos, nos permitindo ver por uma nova perspectiva nossos problemas, e passando a focar mais nas soluções.

Segundo o livro Caminho do Tarot de Alejandro Jodorowsky e Marianne Costa(2016), O Mago possui essas palavras chaves:

“PALAVRAS-CHAVE: Fé • Conhecimento • Paciência • Santuário • Fidelidade • Pureza • Solidão • Silêncio • Severidade • Matriarcado • Rigor • Gestação Virgindade • Frio • Resignação”.

3.1.4 A imperatriz - III

Figura 3.1.4.1: A carta “A imperatriz - III”, arcano de número III do tarot



Fonte: O autor, 2024

As escolhas de lutar contra uma escassez, mesmo que seja árdua e que você não veja um futuro promissor, mas com uma motivação de mudar sua situação atual é o que te levará a uma estabilidade abundante por mérito divino e humano pelos seus

esforços, ao vencer os desafios e conflitos, ao aprender a saber calar e falar, ao saber dar e receber, ao identificar e fazer trocas justas e equilibrar seus desejos e vontades para não perder o que ganha, mantendo assim sua prosperidade, portanto, a estabilidade vem quando aprendemos a fazer boas escolhas.

Ao nos dar valor, ao compreender nossos valores, ao nos cuidar e amar, ao aprender a ser mais carinhosos com nós mesmos é que passamos a compreender uma importante lição de equilíbrio dos opostos, sobre o Yin Yang. O crescimento material vem quando decidimos mudar e materializar nossos planos e projetos do nossos sonhos, nos preparando e nos planejando decididos a iniciar uma nova jornada abandonando tudo o que não tem mais haver conosco

A imperatriz se permite desconstruir e reconstruir a fim de se obter vitória e um império mais estável e sólido, dessa forma se libertando de coisas que já não tem mais haver consigo para se renovar e se aventurar em contextos mais apaixonantes, revelando que é através desse entusiasmo que a imperatriz encontra forças para conquistar novas oportunidades

Ao estarmos sempre abertos a novas formas de pensar e de ideias, se aventurando e aproveitando o percurso é que finalizamos ciclos e construímos novos, com ideias mais assertivas e estratégicas, mas que são capazes de vencer da concorrência, através de muito esforço e dedicação, criando assim oportunidades cada vez mais satisfatória e se libertando de confusões e intrigas ou se destacando nelas

Quando adquirimos a sabedoria do eremita em saber fazer escolhas mais justas e passamos a nos renovar e a construir nossos ciclos baseado no que desejamos e nos nossos valores, passamos a ter a sagacidade sobre as ilusões da vida e passamos a manter nosso império mais estável, seguindo um crescimento contínuo e abundante em direção aos nossos sonhos, mesmo que muitas vezes sem ver onde de fato chegaremos

Figura 3.1.4.2: zoom da carta “A imperatriz - III”



Fonte: O autor, 2024

Ao darmos continuidade na história percebemos que a imperatriz, se torna imperatriz quando ajuda o mago a se tornar imperador, através dos seus mentores espirituais, desconstruindo-se de paradigmas e disposta a tudo para conquistar seus objetivos, fazendo-o vencer e conquistar seus sonhos, sendo assim percebemos os mentores comemorando a vitória sobre a concorrência

As 6 rosas e o pássaro em cima da cabeça do imperador, traduz a carta 6 de paus, que significa vitória e conquista, guiados pelo espiritual, o símbolo do infinito, retrata uma sabedoria infinita e divinamente guiada, às 20 flores no chão nos remete ao arcano 20, o julgamento, e por estarem no chão também nos remetem ao naipe de pentágonos(ouro), ou seja, um julgamento divino que foi materializado

A árvore nos remete a uma estabilidade contínua e fixa que traz prosperidade para si e para o seu entorno

Segundo o livro Caminho do Tarot de Alejandro Jodorowsky e Marianne Costa(2016), A imperatriz possui essas palavras chaves:

“PALAVRAS-CHAVE: Fecundidade • Criatividade • Sedução • Desejo • Poder • Sentimentos • Idealismo • Natureza • Elegância • Abundância • Colheita • Beleza • Eclosão • Adolescência...”

3.1.5 O Hierophant - V

Figura 3.1.5.1: A carta “O hierophant - V”, arcano de número V do tarot



Fonte: O autor, 2024

O hierophant assim como a imperatriz é uma ponte para a cocriação da harmonia e da prosperidade, e por isso são considerados parcerias do divino, isso por que eles aprenderam a compreender seus erros e as trocas da vida por uma perspectiva mais alta e a saber fazer escolhas mais justas e mais prósperas, entendendo assim as oportunidades de parar para pensar, de fazer parcerias ou de fazer escolhas que são dadas pela espiritualidade para um contínuo amadurecimento próprio e das pessoas em volta.

O “Mago - I” tende a plantar e a cultivar com o desejo de conhecer a estabilidade do “Imperador - IV”, o entendimento e o planejamento do futuro que o “sol - XIX” traz, mais o desenvolvimento espiritual do “Rei de Paus”. Já a imperatriz, procura o desenvolvimento da “Rainha de Paus”, para que possa transformar o mago no imperador e dessa forma juntos procuram desenvolver e estudar, para ambos se tornarem assim o hierophant

As pessoas que desejarem essa mudança, precisam entender que é um caminho íngreme, estreito e fácil de cair em tentação. Exigirá lidar com concorrências, disputas, brigas e principalmente escolhas que pediram muito esforço, coragem, foco e muito cuidado como um todo, seja com você mesmo, ou com o próximo para que alcance as mudanças com êxito.

É necessário seguir com nossas escolhas, batalhar, defender e lutar por elas, para que assim realizemos nossos sonhos, e com a jornada aprendemos a fazer melhor nossas opções de caminhos e a lidar melhor com nossas frustrações, mas sempre com o mesmo objetivo do mago, olhar todas as coisas por uma perspectiva mais alta com a intenção de equilibrar os 4 elementos dentro de si para alcançar com êxito seus objetivos e mais experiência de vida. No fundo, no fundo, sabemos exatamente o que precisamos fazer, e quais escolhas são certas ou erradas, a diferença está entre a gente se dedicar e brilhar com elas, ou escolher ficar estagnado nelas.

Se entendemos tudo como um cálculo matemático: na proporção do seu esforço, junto a sua criatividade em lidar com suas sombras, permitirá refinar suas habilidades de entender o que são ilusões e projeções suas nos outros, principalmente entender melhor a sua própria intuição, isso por que você estará compreendendo o seu valor próprio, ou gerando valor para si, entendendo e redescobrimo os seus talentos e dessa forma gerando a sua própria abundância e prosperidade na vida. Se seguirmos esse padrão, esse foco, essa dedicação e uma compreensão dos processos de autossabotagem e sagacidade do seu entorno é o que trará estabilidade, prosperidade e celebração na sua vida fazendo assim com que permita que ciclos indesejados não se repitam.

Figura 3.1.5.2: Como finalizar ciclos indesejados segundo a carta do hierophant



Fonte: O autor, 2024

O hierophant é justo por entender o dois lados da moeda, o lado luz e o lado sombra, e isso se deve por uma experiência de vida e de estudos com a espiritualidade em sempre colocar tudo por uma perspectiva mais alta, compreendendo que o sacrifício de se controlar é o que faz ser próspero em suas escolas.

O início de um destino próspero vem com a mudança de perspectiva mais alta sobre o equilíbrio dos 4 pilares elementais guiados pela nossa intuição. E essa orientação nos livra de escolhas ilusórias ou projeções nossas ou no próximo e essas decisões feitas a partir daí é que vão dizer se mudaremos nossa vida ou não.

Essas mudanças trazem amadurecimento de como lidar com um estado constante de conflitos, vitimismo, ciclos de auto sabotagem, ou de supostos inimigos fazendo assim encerrar ciclo indesejáveis, para iniciar novos mais justos e equilibrados, afastando aqueles que não condizem e recusam a mudar com aquilo que você representa, e aproximando aqueles que fazem de você um ideal de luz e conhecimento a ser seguido.

Quando o rei de paus e a rainha de paus entendem completamente as suas experiências passadas, suas autossabotagens, seus valores próprios, passando a equilibrar e a manter os seus aspectos elementares, dominando assim seus próprios ciclos de vida é que se tornaram o hierophant.

Figura 3.1.5.3: Zoom da carta “O hierophant - V”



Fonte: O autor, 2024

Na imagem podemos perceber a junção da imperatriz e do imperador estudando para se tornarem um hierophant, o sol e a lua trazem uma perspectiva temporal e de ciclos, às 17 flores traz consigo a esperança de materializar algo, o tigre mostra a proteção espiritual para esse desenvolvimento, a espada deixada de lado, nos traz a necessidade de precisarmos baixar a guarda e não simplesmente atacar, escutar entender e mudar a forma que vemos.

Estarem a se concentrar na taça, traz o desejo de amadurecimento emocional e espiritual para lidar com os conflitos, sendo estes guiados pela intuição e sabedoria do tigre espiritual, esse controle dos quatro aspectos elementares seriam:

- O desejo/espiritual(fogo/paus), que quando controlados permite evitar traições, vícios em sexo, deturpações sexuais, jogos de sedução, ou manipulações religiosas ou coisas desrespeitosas do gênero a nos e portanto sendo desrespeitosas também ao divino,
- As emoções(água/copas), que quando equilibradas evita manipulações, imaturidade e irresponsabilidades, (co)dependência emocional, situações narcisísticas,
- O mental(ar/espadas), que quando controlados, evita mentiras, manipulações, língua afiada, desconfiança, situações frias e/ou desconfortantes e/ou violentas, doenças mentais como ansiedade, medo, situações narcisísticas,
- E o material/ saúde(Terra/ouros/ pentágonos), que quando equilibrados, evita doenças mentais, dependência financeira.

O mago equilibra os aspectos elementares com o auxílio da espiritualidade para proporcionar escolhas para um caminho mais próspero e de independência material. Trazendo assim harmonia familiar e uma desconstrução e reorganização do nosso ego e das nossas sombras. Finalizando ciclos difíceis e iniciando ciclos mais estáveis e prósperos, guiados por nossa intuição, permitindo um despertar espiritual e uma completude emocional.

O controle sobre os aspectos elementais trazidos pelo mago, mais a decisão e estabilidade material de quem sabe o que quer, que a rainha de ouros traz, mais o equilíbrios emocional e espiritual de ambos é o que fazem desejar os “amantes - VI” que seria juntar suas intuições e os seus caminhos materiais

O sofar no caminho com eles de costas para as montanhas reflete a ideia de parar para analisar e equilibrar essas nuances que embora tenham passados por desafios,

percorridos juntos ou não, mas que ainda estão ambos no caminho, nos reforça a necessidade de uma parada estratégica evolutiva antes de prosseguir.

Os pássaros, nos reflete as possíveis escolhas que temos de como agir, que podem ter haver ou não com o nosso caminho, as 6 estrelas maiores representadas no céu, sendo 4 de um lado e 4 do outro, reflete que independente das nossas escolhas, não estaremos sozinhos, mas que para ambos os lados, os 4 pilares devem estar equilibrados, o portal como moldura na carta, reflete a passagem por esse conhecimento e domínio, essa divisão taranto do portal quanto das estrelas, de terem 2 no meio para dividir entre 4 de um lado e quatro do outro, também nos remete a passagem dos amantes, onde ambos precisam estar sobre a base mutual de equilíbrio do espiritual e emocional para se estar estável para a próxima jornada

Segundo o livro Caminho do Tarot de Alejandro Jodorowsky e Marianne Costa(2016), O Hierophant possui essas palavras chaves:

“PALAVRAS-CHAVE: Sabedoria • Ideal • Comunicação • Ensino • Verticalidade • Projeto • Mediador • Fé • Guia • Exemplo • Ponte • Casar • Poder espiritual • Santidade”.

3.1.6 OS Amantes - VI

Figura 3.1.6.1: A carta “Os amantes”, arcano de número VI do tarot



Fonte: O autor, 2024

O amor é uma força poderosa que não distingue corpos, religião, etnia, tempo, dinheiro, jeito de ser ou conhecimento. Reluz leveza e calma. É ato de coragem ao se pôr de forma vulnerável ao próximo, mas entendendo que ambos estão juntando forças pro que der e vier. O amor é a materialização de um sonho, de um sentimento, de uma ideia e de sucessões de projetos a fim de um único objetivo: a reciprocidade e a abundância em todas as áreas da vida.

Embora pareça uma visão utópica, é algo possível para aqueles que estão dispostos a cocriar sua vida. É importante entender que é preciso estar apto ao dar e ao receber, o equilíbrio entre o divino masculino e o divino feminino de cada ser, o Yin (força feminina) e o Yang (força masculina).

No entanto, para verdadeiramente compartilhar essa integração com outra pessoa, é necessário estar completo em si, equilibrado em todas as áreas da vida, sejam elas mental, emocional, financeira, de saúde e, principalmente, o desejo de viver e seguir os nossos sonhos. Assim como os quatro elementos da natureza - fogo, terra, água e ar - interagem em perfeita harmonia para criar um equilíbrio em nosso mundo, também devemos aprender a integrar esses princípios em nossas vidas. Da mesma forma que o fogo queima com controle, nossos desejos devem haver um equilíbrio entre sonhar, planejar e executar para evitar que se tornem apenas devaneios, e essa simbologia indica nossa capacidade de materializar nossos sonhos. Como a terra que além de firme sofre infinitas transformações, e que nada finaliza, mas se transforma, precisamos manter nossos pés no chão, persistir e aperfeiçoar nossos esforços para que possamos ressurgir transformados. Assim como a água flui de acordo com a necessidade, devemos ser flexíveis, adaptando-nos sem perder nossa essência. E como o ar que está presente em todo lugar, devemos estar abertos a novas possibilidades, adotando estratégias para alcançar novos horizontes. A sabedoria está em combinar esses elementos em nossas vidas, assim como a natureza os combina para criar um equilíbrio perfeito.

“A Imperatriz” e “O Imperador” (cartas de número III e IV dos arcanos maiores) só são quem são porque dominaram a força dos quatro reis e rainhas da corte (paus, copas, ouros, espadas) que representam os quatro elementos (fogo, água, terra e ar) e os quatro estados de espírito humano (o desejo/espiritual, o sentimento, a matéria/saúde e o mental). Por fim, se tornam referências em sua jornada como “A Sacerdotisa” (carta de número II dos arcanos maiores) e “O Hierophant” (também conhecido como “O Papa”, carta de número V). nesse estágio nos mostra que a oportunidade de um sonho ou desejo vem, quando tanto a sacerdotisa quanto o hierophant entendem o valor dos desafios enfrentados para uma harmonia familiar a fim de concretizar algo maior. Dando continuidade à sua jornada, chegamos ao arcano de número VI “Os Amantes” também conhecido como “Os Enamorados”, tendo o objetivo de juntar seus dois impérios e culturas a fim de uma ascensão.

Figura 3.1.6.2: Zoom da carta “Os amantes - VI”



Fonte: O autor, 2024

O ato do Imperador dar a copa (taça), ter a espada na bainha, uma coroa e estar de joelhos reflete a completude e o equilíbrio de todos os reis da côrte, ou seja, um ser maduro, abundante, próspero, e sagaz. Suas roupas mostram leveza. Alguém pronto para o amor, que não traz bagagens de nenhum tipo, sem dúvidas ou preocupações. A cor rosa proveniente da junção do vermelho com o branco retrata justamente a paixão e sedução, ao mesmo tempo que remete à leveza e à espiritualidade. Um verdadeiro itinerante.

Trazendo para a vida real, podemos traduzir como os constantes relacionamentos onde não queremos ofertar, mas esperamos receber, e vice-versa, ou que colocamos traumas e exigências para decidir o futuro da relação e esquecemos de questionar se estamos de fato bem conosco. Os amantes também nos dizem que a insatisfação atual é decorrente de escolhas passadas, e que o poder de mudar nosso passado e nosso presente está em nossas mãos. O tigre com a rosa demonstra uma parceria espiritual destinada e protegida, podendo ser o próprio imperador, ou o nosso louco, contudo isso nos traz duas novas reflexões, a primeira,

é que às vezes a recusa por algo pode nos levar para um caminho onde traz mais satisfação e prazer pela vida do que o caminho atual ofertado, e pela pressa ou impulsividade de materializar algo, podemos perder de vivenciar algo que realmente tem haver conosco e a segunda, é que às vezes as pessoas que passam por nossa vida vem para nos ensinar e não necessariamente para ficar, elas podem ser sim, apenas passageiras, deixar sua luz e ir embora, como um polinizador, que se alimenta dos néctares das flores, mas que deixa seus polens para proliferar.

A imperatriz, representada pela aparência da entidade “Oxum” do Candomblé e da Umbanda, religiões de matrizes africanas, traduz o significado da beleza plena do sagrado feminino e a abertura de se permitir receber tamanho pedido. Sua pena verde como brinco retrata a pena de “Oxossi”, entidade que representa a sabedoria de um caçador da selva, trazendo para o personagem uma sabedoria divina e um contato muito íntimo com essas entidades, enquanto o colar de dentes significa uma proteção espiritual, guiada por entidades. A iminência de tocar a taça cursa com uma hesitação sobre o ato, refletindo o paralelo da silhueta das sombras do casal em seus sonhos que, apesar de desejado, se mostra incerto acerca do parceiro, o que nos faz refletir sobre a constante procura de uma parceria ideal na vida real.

É importante destacar que assim como “o louco”, “os amantes” nos traz novamente escolhas de caminhos e que novamente ninguém é obrigado a nada, mas que algo inicial pode se tornar concreto, porém nada cai do céu e que exige dedicação e esforço para conquistar e saber respeitar a liberdade do outro sem controlar, porém mantendo o compromisso.

Figura 3.1.6.3: Zoom da carta “Os amantes - VI”



Fonte: O autor, 2024

A estabilidade e a segurança são representadas pelo quatro de paus, e como o tarot possui quatro naipes que representam os quatro elementos, traduz como uma estabilidade nos quatro estados do ser. Os laços representam os votos de completude entre os dois apaixonados. As sete flores acima dos 4 pilares, têm como simbolismo numerológico a numeração do divino, por conter duas flores de cada lado dos enamorados e, com as cores do imperador e da imperatriz, reflete a necessidade de ambos de estarem com o divino masculino e feminino equilibrados para estar juntos com a bênção da santíssima trindade representados pelas três flores ao centro, e a coberta de grama traduz a materialização da benção sobre os dois. O sol ao fundo retrata a ideia de um novo começo mais brilhante, renovado, e entusiasmada jornada.

Segundo o livro Caminho do Tarot de Alejandro Jodorowsky e Marianne Costa(2016), Os Amantes possui essas palavras chaves:

“Palavras chaves: Vida social • Alegria • Gostar daquilo que se faz • Fazer aquilo de que se gosta • Nova união • Escolher o que fazer • Prazer • Beleza • Amizade • Triângulo amoroso • Apaixonar-se • Conflito emocional •

Separação • Disputa • Terreno incestuoso • Irmãos • Ideal e realidade • Primeiros passos na alegria de viver • Amor consciente • O caminho da Beleza”.

3.1.7 A Justiça - VIII

Figura 3.1.7.1: A carta “A justiça”, arcano de número VIII do tarot



Fonte: O autor, 2024

A primeira coisa que nos impede de realizar nossos sonhos somos nós mesmos, quando decidimos enfrentar e lutar por eles, passamos a trabalhar no equilíbrio das nossas luzes e das nossas trevas, entendendo a necessidade de nos conhecer, de ter fé em nós e nos nossos sonhos permitindo aproveitar cada etapa, sendo cautelosos ao dar cada passo sentindo onde estamos pisando para que possamos crescer e colher uma independência material sólida.

Uma oportunidade mais apaixonante e recíproca vem, quando decidimos renascer, nos libertar de pensamentos de escassez e crenças limitantes para buscarmos nossos sonhos. A ilusão mágica e instigante que nossos sonhos nos causa, nos alimenta e nutre o desejo de celebrar as oportunidade da vida e essa anima nos dar

forças para enfrentar as batalhas tanto internas quanto externas, a fim de conquistar nossos sonhos mesmo que no primeiro momento, não vejamos o resultado final dos nossos esforços, mas só pela alma de nós sentirmos completos no processo desejamos, continuar e é quando percebemos que para manifestar algo em nossas vidas é preciso nos prepararmos, saber onde estamos, tanto internamente, quanto externamente.

Por exemplo, se estamos perdidos em um local novo, o natural é que olhemos o mapa, ou que pedimos orientação de onde estamos primeiro, depois disso, para onde iremos, seguindo essa ideia passamos a tentar entender o como chegaremos lá, e por fim, executaremos. contudo, esse exemplo só é válido para pessoas equilibradas, preparadas ou acostumadas a lidar com essas situações, pois caso contrário, essa mesma pessoa pode entrar em pânico e nem sair do lugar, seja pelo medo, desespero de se deparar perdida, ou simplesmente pela dificuldade de chegar onde deseja chegar em termo gerais, quando estamos equilibrados é que passamos a estar prontos para receber as informações para os nossos sonhos, pois entenderemos o que de fato nos satisfaz, ou que é ego, soberba, avareza e assim por diante, apenas dessa forma nossos sonhos nos mantém firmes, e não como fogo de palha, tentando assim materializar esses sonhos, é o que nos faz ter cada vez mais ânimo pela vida, e conseqüentemente mais afinidade e criatividade pela criação dos projetos até sua finalização.

Seguindo a mesma lógica do parágrafo anterior, primeiro precisamos nos equilibrar, saber controlar nossos desejos, nosso emocional, mental e material, além de compreender bem nossas luzes e sombras, aceitando-as. Feito isto, estaremos prontos para lidar com as informações a seguir, o segundo passo seria entender onde estamos? o que já temos? e onde desejamos chegar? Isso vale pra tudo, amor, estudo, trabalho, religião, família, reconhecimento, prosperidade, dinheiro e etc. Já o terceiro passo, seria o como chegaremos lá? com quem? De que jeito desejamos chegar e enquanto tempo.

Quando nos predispomos a executar nossos sonhos mesmo que de forma lenta, mas nos permitindo curtir cada momento, sem nos preocupar tanto se vamos ou não nos machucar, é que lentamente aprenderemos a fazer melhores escolhas,

persistindo em nossos sonhos e mantendo a mente aberta é que conquistaremos o que desejamos

Segundo o livro Caminho do Tarot de Alejandro Jodorowsky e Marianne Costa(2016), A Justiça possui essas palavras chaves:

“PALAVRAS-CHAVE:Mulher • Maternidade • Soberana • Balança • Sentada • Completude • Decidir • Valor • Julgar • Perfeição • Presença Fazer truques • Autorizar • Proibir • Equilibrar...”.

3.1.8 O Eremita - IX

Figura 3.1.8.1: A carta “O eremita”, arcano de número IX do tarot



Fonte: O autor, 2024

Escolhas de novos inícios, com finalizações rápidas, exigem coragem, mas são nessas escolhas “erradas” que se colhe conhecimento. que quando entendidas por uma perspectiva mais elevada, nos traz escolhas mais justas.

A oportunidade de recomeço vem quando decidimos mudar nossa forma de comportamento agressivo para uma forma cada vez mais amorosa, sempre prezando e vendo tudo por uma perspectiva mais alta e mais viva, na finalidade de

uma estabilidade mais próspera, vigorosa e apaixonante. Portanto, é uma ilusão achar que podemos seguir adiante nos defendendo, ou nos isolando, acreditar que iremos nos curar sozinho, é ser cruel com nós mesmos. É necessário esforço e batalhas contínuas para com isso se obter seus espólios, para que a roda gire, e todos os ensinamentos sejam de fato aprendidos com uma estabilidade sobre o celebrar da vida de forma próspera.

Quando aprendemos que não precisamos de parcerias para nos tornar mais prósperos ou para fazer escolhas por nós, aprendemos com nossos erros a controlar nossos aspectos internos e externos, nos tornando seres mais estáveis e prósperos, que compreendem exatamente aonde deseja chegar, esse amadurecimento é o que permite ver a concorrência como um obstáculo a ser superado e não como algo que o limita, tornando assim um diferencial e fazendo prosperar de forma mais estável e madura, se destacando dos demais.

Figura 3.1.8.2: zoom da carta “O eremita”



Fonte: O autor, 2024

Na imagem é possível perceber um caminho com um sofá no meio, indicando zona de conforto, em meio a uma jornada, os mentores chamando e alertando a atenção

do monge para se preparar para o desafio que está por vir, representado pelo urso. A compreensão, a atitude rápida do monge, o cajado e a lamparina reflete uma experiência de vida sobre os momentos em que devemos ter atitudes e sobre saber estar bem preparado para as jornadas que estão por vir. As rosas no chão nos remete a 2 de paus e a 4 de paus, o que pode indicar uma pausa, uma zona de conforto, uma estagnação, com a 5ª rosa sendo trazida pelo pombo, reflete o ás de paus, e o 5 de paus que seria uma oportunidade dada pelo divino de uma concorrência, ou disputa trazida pela espiritualidade, com a finalidade de tirar o monge da zona de conforto, e se permitir crescer, seguindo com sua jornada junto ao seu cajado, o que reflete a sua experiência de vida, nos conduz ao 6 de paus, que indica vitória sobre os conflitos. O eclipse nos traz a ideia de um momento específico e decisivo, momentos estes representado pelo eremita sobre as decisões, correr ou lutar.

3.1.8.1 O somatório das flores:

As 9 flores, representadas antes do sofá, mostra ensinamentos antigos passados, ou seja, a conquista de ser um eremita, de ter essa experiência materializada, experiência essa que mostra a combinação de todos os arcanos anteriores a ele, do 0 ao arcano IX, somados com as duas rosas ainda atrás do sofá, nos mostra o arcano 2 de paus, o arcano maior X (Roda da Fortuna) e XI (A Força), que reflete, uma pausa necessária para seguir um caminho que mudará completamente o destino, seja pra melhor ou pior, mas que exigirá mais força, coragem e determinação para superar, e portanto a necessidade de uma pausa. Seguindo por essa lógica, a rosa a cima do sofá, nos mostra a intuição trazida pelo ás de paus e 3 de paus que significa uma oportunidade de se por para frente, de seguir a caminhada sobre um novo olhar, e nos traz também o arcano de número 12 (O Pendurado), que ilumina a ideia de ver as coisas por uma perspectiva mais alta ou por um ponto de vista diferente mediante os desafios e zonas de conforto que tem nos atrapalhado e que é escolha nossa sair ou continuar, as duas rosas seguintes, nos conduz a novos conhecimentos que seriam os arcanos menores 4 e 5 de paus e os arcanos 13 (A Morte) e 14 (A Temperança), o 4 de paus reflete uma pausa e uma comemoração após uma conquista, o 5 reflete um movimento gerado por concorrentes, brigas e conflitos, já a morte, nos traz a necessidade de finalizar

coisas que já não nos serve mais, um ressurgir das cinzas, ou de termos que enfrentar decisões difíceis que no fundo sabemos que são melhores pra nos, por exemplo, na figura 3.1.8.2, fugir não é uma opção se o monge desejar sobreviver, então encarar o urso de frente acaba sendo a melhor solução, embora saber disso não torne as ações ou as decisões mais fáceis, por isso, a temperança, vem como a habilidade de ponderar e equilibrar suas emoções juntamente com as atitudes, sendo sagaz no dar e receber, ou na figura em específico, em saber controlar bem seus aspectos internos para lidar bem com os conflitos.

Segundo o livro Caminho do Tarot de Alejandro Jodorowsky e Marianne Costa(2016), O Eremita possui essas palavras chaves:

“PALAVRAS-CHAVE: Solidão • Sabedoria • Desapego • Terapia • Crise
• Experiência • Pobreza • Iluminar • Ascese • Velhice • Retroceder • Frio •
Receptivo • Antigo • Silêncio...”

3.1.9 O Pendurado - XII

Figura 3.1.9.1: A carta “O pendurado”, arcano de número XII do tarot



Fonte: O autor, 2024

Quando nos permitimos viver e curtir a vida aos poucos, compreendemos o que não gostamos e passamos a ter experiência de repelir de forma consciente tudo que não tem haver conosco, sejam crenças de bases familiares, gostos, opiniões alheias, velhos ideais e etc. Essa experiência nos ajuda a nos equilibrarmos, passando a criar laços mais fortes com nós mesmos e a criar uma independência emocional, material, mental e espiritual mais estável e sólida, revelando assim um reconhecimento familiar e social. Já quando estamos desequilibrados em nossas polaridades yin yang (luz e sombras) ou quando escolhemos investir em apenas um dos nossos dois lados, sendo eles sentimental ou material, concretizamos uma escassez oposta, caso um sobreponha o outro. Portanto o ideal seria encontrar um meio termo, para que haja um desenvolvimento em ambos. Esse amadurecimento é o primeiro passo. O segundo é quando fazemos escolhas conscientes do que realmente desejamos para nós, e para que isso aconteça nossos desejos devem estar alinhados com nossa mentalidade, material e emocional de uma maneira que consigamos lidar com nossos impulsos em prol dos nossos sonhos, Ex: Quando escolhemos abdicar de prazeres momentâneos, para realizar um curso, projetos

maiores como a casa própria, ou qualquer investimento que nos edifique de forma duradoura.

Percebemos que ao refinar nossa sagacidade e nos permitir lidar e compreender os obstáculos na nossa frente de forma otimista e entusiasmante, saberemos a melhor maneira de lidar com eles, vencendo-os. Contudo, padrões antigos não saudáveis podem se repetir por mania ou costume e por isso “torres” tendem a cair logo após, ou seja, situações ou informações que de um certo modo estavam presos são revelados, para que possamos nos permitir seguir em frente com nossa nova jornada, livres de amarras, ou situações que não nos fazem bem e que estávamos, seja por comodismo, ingenuidade, falta de informação ou preparo, tende a ser algo doloroso no início, mas logo após, você percebe que foi na verdade, um livramento. Pois graças a esses livramentos você passou a reconhecer de fato seu próprio valor, a se conectar mais com os seus valores, entender mais seus gostos, sua intuição e principalmente seus sonhos e caminhos de abundância, permitindo assim iniciar uma nova jornada mais empolgante.

Quando passamos a aproveitar nosso caminho, sem medo de errar, percebemos que estamos no início de uma jornada, onde é natural cometer erros ou não saber de algo, estar inseguro. Contudo, precisamos compreender que é o momento ideal para analisarmos o que de fato queremos também para compreender os obstáculos a serem superados com o intuito de crescer.

Ao nos permitir aproveitar as oportunidades em geral de forma criativa, passamos a refinar nosso trabalho de maneira justa com nossos esforços entendendo que é um novo início e que será preciso enfrentar todos os obstáculos, sempre tendo em mente os obstáculos como uma forma de crescimento até a finalização do ciclo e um aprendizado construído de toda a trajetória. Quando nos aprisionamos de forma rígida a uma crença, somos postos a recomeçar para que possamos abrir mais nossa mente, nossos horizontes e assim voltarmos a ser prósperos.

Segundo o livro Caminho do Tarot de Alejandro Jodorowsky e Marianne Costa(2016), O Pendurado possui essas palavras chaves:

“PAIAVRAS-CHAVE: Sacrifício • Parada • Não escolher • Gestação • Feto • Meditação • Doa o de si mesmo • Profundidade • Invertido • Esperar • Demora Suspensão • Repouso...”

3.1.10 A Torre - XVI

Figura 3.1.10.1: A carta “A torre”, arcano de número XVI do tarot



Fonte: O autor, 2024

Quando decidimos enfrentar todos os obstáculos no nosso caminho com foco em refinar nossos talentos, aproveitando de forma estratégica e equilibrada, as oportunidades da vida, entendendo e compreendendo o seu próprio caminho como “um eremita”, sabendo escolher quais lutas batalhar ou que caminhos percorrer, seguindo nossa própria intuição, materializamos uma nova jornada na nossa vida, mas quando fazemos escolhas que não condizem com o que nos satisfaz, seja por comodismo, modismo ou falta de conhecimento (seja próprio, seja sobre o caminho percorrido), tendemos a receber uma torre em nossas vidas, para que possamos entender onde e o que estamos fazendo de errado, é como já diz um ditado popular “levanta pra cair de novo”

Quando decidimos seguir o caminho da lua, um caminho que requer mais cuidado, dedicação, intuição e produtividade, materializamos uma qualidade de vida mais

estável na saúde, no mental, no espiritual/desejos, e no emocional assim como na família, finalizamos um caminho de dor e sofrimento, e de escassez e materializamos a abundância. É importante destacar que a informação permite conquistar as ferramentas necessárias para cada um começar a materializar o caminho do sol ou da lua, geralmente vem de sua base familiar ou de quando você era criança, sonhos ou desejos de infância que foram apagados ou amortecidos pelo tempo, quando curados e ressignificados, perceberá que eles são um só.

A torre, é muitas vezes um “mal necessário” que permite, ajuda e ensina a pessoa a ter uma troca justa com o que ela realmente merece, não necessariamente só o ponto chave em questão que a fez virar de chave, mas todo um contexto envolvendo a mesma, ou seja, a torre é todo o processo da queda até a reconstrução do seu próprio ser em algo mais condizente com o valor dele. ex: Alguém é demitido, e após isso se recusa a pegar um cargo pra receber menos do que merece, então busca, vai a luta, procura e faz network, e como resultado consegue algo mil vezes melhor em relação a lago que tinha ou ao que foi proposto anteriormente, coisa que por comodismo, falta de valor próprio e/ou falta de conhecimento o mantinha preso no antigo emprego. O mesmo também se aplica em relacionamentos, se a pessoa não cuida, não respeita e não valoriza quem tá do seu lado, então pra que ta com alguém? o universo entende que a pessoa optou por estar ta solteira e assim o faz refletir, levando ela a uma torre, perdendo um relacionamento para que ela possa se conectar com ela mesma entendendo o que de fato ela deseja, assim como permite se conectar com pessoas completamente diferentes para que seja tão visível o que de fato você deseja, que uma vez que é visto não se pode fechar os olhos para tal... Claro que em uma situação de uma relação mais complexa e codependente de algum modo, exige um preparo.

É desejável que haja um preparo para a realização de um sonho, é compreensível que às vezes para irmos para um caminho que mais condiz com o que desejamos, precisamos abandonar outros, e nesses aspectos, é muito importante compreender nossa intuição, nossos sonhos e desejos muito bem, para que possamos colocar tudo frente a esse propósito, como o exemplo citado anteriormente de fazer network importantes para esse caminho, um estudo financeiro sobre, e/ou do que tanto precisa ser concretizado até lá, ou seja, um planejamento, saber dosar as emoções,

o desejo e o financeiro, e com isso aos poucos concretizar passo a passo uma oportunidade inicial, mas tornando ela uma possível realização de um sonho, e assim compreenderemos com tudo isso o tamanho da força que temos de materializar e concretizar uma estabilidade, seja ela, financeira, mental, emocional e etc. Deste modo veremos melhor as oportunidades que o universo nos proporciona a todo momento, e os nossos padrões sabotadores que atrapalham de chegarmos onde de fato desejamos.

Quando nos preparamos e nos permitimos tentar expandir nossa consciência para compreender a melhor forma de realizar nossos objetivos, é que começamos a mudar nossa realidade, e conhecer o nosso próprio valor, a nossa capacidade de gerar abundância e prosperidade em nossa vida, de lidarmos com nossas dores, de sermos independentes e aprendermos a nos curar de dores do passado e das que ainda virão, sabendo e conhecendo nosso pior lado, e aceitando ele como é, melhorando o que dá pra melhorar, e perdoadando o que não dá, por ser algo tão doloroso, muita gente acaba preferindo se isolar, e isso no início é ótimo, por que você passa a se conhecer bem melhor, contudo depois de um tempo, é viciante, ou doloroso para outras pessoas isso por que no primeiro caso você curou suas dores e passou a curtir sua companhia como ninguém, mas nada o impede de voltar a socializar. Já no segundo caso não se curou ainda, mas também não se permite abrir ao exterior novamente e nesse isolamento não percebe que o único que continua a se machucar, muitas vezes, é a própria pessoa. Seguindo a narrativa por ser um caminho tão doloroso outros desistem no caminho, justamente porque não percebem que estão quase chegando, e que essas dores veem agora para que possamos crescer e viver, são passageiras, assim como a lua que é de fases, assim como as árvores que tem suas estações do ano, assim como a noite, o dia vem logo em seguida. Nos afogar no mar de emoções não vai ajudar, é preciso entender nosso momento, nosso processo, e nossa própria história e então se respeitar, nos dar o direito de nos dar carinho, de nos cuidar, de nos dar um tempo para estudar, de nos perdoar, para só assim nos amar!

Agora de nada adianta fazer tudo isso, se não correremos atrás de mudança, de movimento, se não buscamos a cura para nossas dores, como espera se curar? quando buscamos, aos poucos vamos encontrando a cura e vamos percebendo que

ela esteve o tempo inteiro em nossas mãos, a falta de perguntas simples pra si mesmo, pode resultar em tantas dores... por exemplo, antes de buscar um relacionamento, todos falam que é preciso estar bem sozinho pra ta bem com alguém, isso de fato é verdade, mas ninguém deixa (um) manual de instrução (instruções), pq ele é diferente pra cada um e vc precisa descobrir o seu, indo por esse lado, quantas vezes você já descreveu uma lista do tipo de relacionamento que de fato lhe deixa feliz e não o que lhe enche o ego? ou o tipo de trabalho que te anima, o que você deseja pra você e como seria seus colegas de trabalho ideais? quando deixamos isso descrito, e passamos a não aceitar menos que isso é que ficamos um passo de realmente encontrar o que desejamos, contudo, ainda precisamos entender muito bem o que somos e o que queremos assim como o que não gostamos em nós, sendo crucial passar a ver a realidade como ela é, e não como desejaríamos que ela fosse, aceitar o que já foi, e entender o que você aprendeu com aquilo.

É importante destacar também que a torre geralmente é representada sendo o único arcano maior com estruturas criadas pelo homem e que isso puramente reflete no nosso ego, a quebra de ego, ideias, crenças limitantes para que possamos viver um caminho que nos leve de fato para o que desejamos ser, a quem pense tanto no que vai acontecer após a morte que esquece de viver o hoje, que esquece de ser feliz, e portanto eu pergunto “se deus é nosso pai, por que ele iria querer nos ver infelizes?” assim com as pessoas que são tão devotas que esquecem até de si, e não percebem que estão pecando contra si próprio, pois não veem que isso é um tipo de dependência emocional, e que tão colocando toda a sua vida a espera de um milagre em vez de fazer as coisas acontecerem para que apenas Deus dê apenas aquele empurrãozinho, outro exemplo de quebra de egos seria a constante ideia de que vai sempre se dar mal ou que vai ser traído, ou que seus negócios não vão dar certo, ou que mesmo antes de tentar uma prova ou um cargo já desisti pq acha que não tem competência e assim por diante, em suma “A torre”, nos faz perceber que as vezes precisamos levar uma queda, reconhecer todas as rachaduras que nos fizeram desabar, abaixar a cabeça e entender que nosso orgulho não pode sobrepor nossa capacidade de melhorar.

Segundo o livro Caminho do Tarot de Alejandro Jodorowsky e Marianne Costa(2016), A Torre possui essas palavras chaves:

- “PALAVRAS-CHAVE: Templo • Construção • Alegria • Transbordamento
• Choque • Expressão • Celebração • Dança • Destampar • Abertura • Mudar-se
• Estourar...”.

3.1.11 A Estrela - XVII

Figura 3.1.11.1: A carta “A estrela”, arcano de número XVII do tarot



Fonte: O autor, 2024

Quando temos tudo para prosperar ou seguir nossos sonhos e mesmo assim passamos a fazer escolhas que não condizem com o que desejamos para nós, seja por medo ou algum tipo de crença limitante, o divino nos convida a ir ao nosso íntimo, sentir ou conhecer o que a de errado, permitindo nos conhecer melhor e assim equilibrar o nosso mental, o espiritual/desejo, a nossa emoção e o nosso material. dessa forma podemos andar a passos lentos, porém firmes e seguros em direção aos nossos sonhos através de escolhas, bem pensadas e alinhados com o

que desejamos, passando assim a aprender, a fazer boas escolhas e a finalizar ciclos para iniciar um novo mais próspero, condizente com o que desejamos.

Quando conseguimos lidar com nosso desejo, emocional, material e mental de forma equilibrada e não impulsiva, podemos sem querer perder uma oportunidade. Contudo, se maduros emocionalmente formos e entendermos os nossos valores, nos nutrindo e nos valorizando, passando a nos permitir viver e aproveitar a vida, entendendo e cortando tudo aquilo que não for justo ou condizente com o que desejamos e assim seguindo firmes frente aos nossos objetivos de forma estratégica e organizada, aproveitamos da melhor maneira possível uma oportunidade escolhida e materializada.

Para prosperarmos na nossa vida, é necessário desejarmos e amarmos no mais fundo do nosso ser o que fazemos, assim poderemos planejar e executar no oculto nossos sonhos, contudo é necessário entender as pausas estratégicas do trabalho e do descanso, entendendo assim a melhor maneira de superar certos obstáculos, e com isso refinando seus talentos e trabalhos de acordo com os seus esforços e assim iniciar uma nova jornada.

Segundo o livro Caminho do Tarot de Alejandro Jodorowsky e Marianne Costa(2016), A Estrela possui essas palavras chaves:

“PALAVRAS-CHAVE: Sorte • Nutrir • Sacralizar • Ajoelhar-se • Fecundidade • Doação Inspiração • Feminilidade • Canto • Estelar • Cósmico • Ecologia • Irrigar • Encontrar seu lugar • Astro de espetáculos ...”

3.1.12 A lua - XVIII

Figura 3.1.12.1: A carta “A lua”, arcano de número XVIII do tarot



Fonte: O autor, 2024

Enquanto o eremita é o momento em que ele entende e toma a atitude/ação de mudar, a lua, é o momento em que a espiritualidade fornece a informação de vitória, após entender suas escolhas, mudar sua percepção sobre os fatos e então aceitar o seu lado luz e sombra, só então é que a noite escura da alma acaba e abre-se para o grande e luminoso sol.

Tanto a sacerdotisa quanto o eremita trabalham para se desenvolver no autoconhecimento e na intuição, seguindo caminho que além de estreito é bem árduo, do qual exige muita fé. Passo a passo tudo é revelado, mas por ser desconhecido deve-se ter muito cuidado, mas os louros da vitória são certos, se suportados e executados de forma coerente e de valores, sendo protegidos tanto na “terra quanto nos céus”.

Essa mudança é árdua e lenta, mas bem planejada do nível que você pode não saber sobre ele como um total, mas isso exigirá um trabalho árduo e um refinamento aprimorado dos seus talentos, precisando de uma atenção especial para cada um deles ou tornando-se mestre de apenas um. Mas no fim, tudo levará o indivíduo à vitória, caso, é claro, não desista. Importante ressaltar que a espiritualidade lhe dará proporcional ao que você se dedica e ao trabalho envolvido. Nada é de graça nem cairá do céu. Além disso, a abundância se manifesta na mesma proporção de gratidão, amor e caridade, seja ela por doação de tempo ou de algo. Esse caminho requer dar e receber em equilíbrio, além de muito compromisso para que possa materializar uma abundância divina e destinada.

Uma satisfação emocional única e estável é destinada a aqueles que escolherem seguir essa jornada, seja no âmbito emocional e/ou financeiro, pois a cura de suas dores virá através de recomeços mais justos, impulsionados por pura fé nos seus sonhos e ideias mais apaixonantes.

Decorrendo em outras palavras, é ao reconhecer a sua criança interior e ao curá-la que se terá a chave da sua estabilidade atual, seja emocional ou financeira, trazendo amadurecimento e proteção conquistados e se dando uma oportunidade de recomeço mais empolgante, focado em seus valores e ideais mais elevados, revelando assim a abundância desejada. Esse destino requer uma constante disciplina e sagacidade para ver as coisas por uma perspectiva mais elevada. A estabilidade e comemoração trazidas pelo caminho da lua são fruto de muito esforço e aprendizado que, ao finalizar, encontrarão caminhos mais estáveis e renovadores. Para que tudo isso ocorra, se faz necessário o acolhimento dos 4 aspectos físicos do ser - a fé e desejo (fogo), as emoções (água), a saúde e a ambição racional (terra) e, por fim, o mental (ar) - de forma equilibrada para que possa visualizar as oportunidades abundantes sobre os obstáculos de forma visionária e materializar sua prosperidade por justiça divina (ou melhor dizendo, mérito divino) e trabalho árduo. Essas vitórias trarão conquistas mais ricas e satisfatórias iguais ao conhecimento aprendido.

Figura 3.1.12.1: A carta “A lua”, arcano de número XVIII do tarot.



Fonte: O autor, 2024

“Nichiren Shoshu é uma religião do budismo mahaiana. Seu nome original é Escola (Shoshu) Nichiren da área Fuji, do templo Taisekiji, indicando a nomenclatura geral das escolas da época. Seu templo principal, Taisekiji, está localizado nas encostas mais baixas do Monte Fuji, no Japão” (wikipedia, 7 fev 2023).

“Nichiren explicou o Sutra de Lótus e recitou Nam-myōhō-rengue-kyō como uma forma de qualquer pessoa obter a Iluminação, independentemente de sua posição na vida, condição das circunstâncias, gênero” (wikipedia, 7 fev 2023).

A carta representa um sacerdote Taisekiji que cultua o sutra de lótus, um personagem com roupas leves e brancas com uma listra preta em sua cintura, representando leveza e seriedade. O eclipse solar retrata justamente a compreensão de um momento passageiro de aprendizagem, seja turbulento ou de águas tranquilas; o reflexo da água espelhando os céus lembra facilmente uma teia de aranha e um escudo, retratando as armadilhas das ilusões e a proteção da fé. Note como, sem hesitar, o sacerdote está realizando o que parece ser um ritual, demonstrando fé no caminho e em si.

A contemplação, o equilíbrio e a harmonia da imagem como um todo, mais a oferta da taça ao eclipse, nos traz a receptividade cativante que a lua nos dá um momento de pura conexão que vai além do físico, ao mundo espiritual. As flores de lótus e o eclipse solar refletem o equilíbrio e a troca energética entre o divino masculino e feminino, tanto nos céus quanto na terra. Os galhos de cerejeiras refletem a primavera, um momento antes da colheita e abundância. Já as 6 estrelas nos céus refletem o auxílio espiritual e divino em ambos os caminhos, lua e sol, referente ao equilíbrio nos 6 elementos do ser. O caminho do sol traz um recomeço onde deixamos para trás sentimentos de escassez material ou sentimental, para uma busca e planejamento orquestrado, seguido à risca, por pura fé, em um renascer das cinzas. Já o caminho da lua fala que nossa insatisfação, seja ela qual for, é culpa nossa, e ao entendermos isso, percebemos que temos oportunidades de mudar e lutar por uma tentativa de melhorar, e assim curar nossas insatisfações. Esse caminho nos causa medo, mas nos leva justamente a um caminho de mais amor e satisfação emocional.

A sombra do personagem e a lua na frente do sol falam sobre coisas ocultas que estão prestes a serem reveladas com o brilho do sol.

“Em uma leitura:

Esta carta remete geralmente ao mundo da mãe, a todos os aspectos do inconsciente, da intuição, do mistério íntimo do ser. Poderemos, então, orientar a leitura para a relação do/da consulente com a mãe ou com sua concepção do feminino. Para uma mulher, esta carta pode ser o presságio de uma profunda realização. Para um homem, ela incita a cultivar as qualidades tradicionalmente femininas, como a sensibilidade, a intuição... A Lua é de bom agouro para qualquer um que deseje se dedicar à poesia, à leitura do Tarot ou a qualquer disciplina fundada sobre a receptividade. Em A Lua, ressoam igualmente o medo da escuridão, os pesadelos e todo tipo de inquietudes ligadas ao desconhecido, às vezes ao abandono. Ela pode simbolizar as angústias mal definidas, mas também uma viagem de além-mar ou a chegada a um porto. Ela se inclina ao devaneio e a todos os estados de alma geralmente associados ao caráter "lunar" ou "lunático". Seu potencial receptivo infinito é sua maior riqueza” (Costa, Marianne; Jodorowsky, Alexandre, 2018, p.254-255).

Segundo o livro Caminho do Tarot, de Alejandro Jodorowsky e Marianne Costa(2016), A Lua possui essas palavras chaves:

“PALAVRAS-CHAVE: Noite • Intuição • Mãe cósmica • Sonho • Receptividade • Refletir • Mistério • Atração Imaginação • Magnética • Gestação • Loucura • Poesia • Incerteza • Fases...” **(Caminho do tarot)**

4. O TAROT COMO MATERIAL DIDÁTICO PARA SALA DE AULA - CONTEÚDOS E APLICAÇÃO

Após todas as descrições de como as cartas foram elaboradas e os seus significados, trazemos nesta etapa da pesquisa um quadro resumo (Quadro 01) com a indicação dos conteúdos que podem ser explorados nas áreas da Expressão Gráfica e das ilustrações. Esta seção objetiva apresentar de que maneira o tarot pode ser utilizado em sala de aula.

4.1 Implementação da BNCC na Prática Pedagógica do Tarô

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento que define os conhecimentos, competências e habilidades fundamentais que todos os estudantes do Brasil devem adquirir ao longo da educação básica, desde a Educação Infantil até o Ensino Médio. A relevância da BNCC reside na sua capacidade de promover uma educação mais equitativa e de qualidade, garantindo que todos os alunos tenham acesso a uma formação robusta e alinhada com as necessidades da sociedade atual. Além disso, busca assegurar uma maior consistência e integração entre as escolas brasileiras, contribuindo para o aprimoramento do processo de ensino e aprendizagem em todo o território nacional. É partindo desse documento que iremos definir quais temas do Ensino Básico podemos abordar a partir do tarot.

Quadro 01: Cartas e conteúdos vinculados

Imagem	Teorias de expressão gráfica
--------	------------------------------



- Sólidos de platão (dodecaedro)
 - Polígonos
- Retas Paralelas e perpendiculares
 - Figuras geométricas planas
 - Proporção
 - Escala
- Congruência de figuras geométricas planas
 - Ângulos

Moldura



- Malha gráfica
 - Escala
- Teorema de Tales
- Transformações geométricas: simetrias de translação, reflexão e rotação
- Figuras geométricas planas
 - Proporção
 - Escala
- Congruência de figuras geométricas planas
 - Ângulos
- Simetria de reflexão
- Mediatriz e bissetriz

O Louco - 0



O Mago - I

- Transformações geométricas: simetrias de translação, reflexão e rotação
 - Figuras geométricas planas
 - Proporção
 - Escala
- Congruência de figuras geométricas planas
 - Ângulos
 - Simetria de reflexão
 - Mediatriz e bissetriz



A Sacerdotisa - II

- Transformações geométricas: simetrias de translação, reflexão e rotação
 - Figuras geométricas planas
 - Proporção
 - Escala
- Congruência de figuras geométricas planas
 - Ângulos
 - Simetria de reflexão
 - Mediatriz e bissetriz



A imperatriz - III

- Transformações geométricas: simetrias de translação, reflexão e rotação
 - Figuras geométricas planas
 - Proporção
 - Escala
- Congruência de figuras geométricas planas
 - Ângulos
 - simetria de reflexão
 - Mediatriz e bissetriz



O Hierophant - V

- Espelhamento
- Translação
- Rotação
- Simetria
- Transformações geométricas: simetrias de translação, reflexão e rotação
- Figuras geométricas planas
 - Proporção
 - Escala
- Congruência de figuras geométricas planas
 - Ângulos
 - simetria de reflexão
 - Mediatriz e bissetriz



Os Amantes - VI

- Simetria
- Escala
- 1 ponto de fuga
- 2 pontos de fuga
- Transformações geométricas: simetrias de translação, reflexão e rotação
- Figuras geométricas planas
 - Proporção
 - Escala
- Congruência de figuras geométricas planas
 - Ângulos
- simetria de reflexão
- Mediatriz e bissetriz



A Justiça - VIII

- Retas Paralelas e perpendiculares
- Transformações geométricas: simetrias de translação, reflexão e rotação
 - Figuras geométricas planas
 - Proporção
 - Escala
- Congruência de figuras geométricas planas
 - Ângulos
- simetria de reflexão
- Mediatriz e bissetriz



O Eremita - IX

- Espelhamento (simetria)
- Translação
- Transformações geométricas: simetrias de translação, reflexão e rotação
- Figuras geométricas planas
- Proporção
- Escala
- Congruência de figuras geométricas planas
- Ângulos
- simetria de reflexão
- Mediatriz e bissetriz



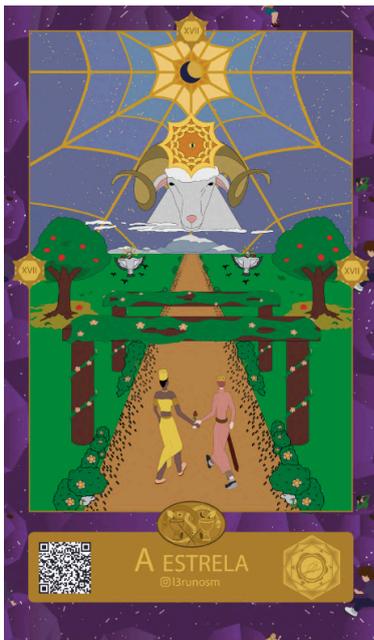
O Pendurado - XII

- Transformações geométricas: simetrias de translação, reflexão e rotação
- Figuras geométricas planas
- Proporção
- Escala
- Congruência de figuras geométricas planas
- Ângulos
- simetria de reflexão
- Mediatriz e bissetriz



A Torre - XVI

- Transformações geométricas: simetrias de translação, reflexão e rotação
- Figuras geométricas planas
- Proporção
- Escala
- Congruência de figuras geométricas planas
- Ângulos
- simetria de reflexão
- Mediatriz e bissetriz



A Estrela - XVII

- Retas Paralelas e perpendiculares
- Transformações geométricas: simetrias de translação, reflexão e rotação
- Figuras geométricas planas
- Proporção
- Escala
- Congruência de figuras geométricas planas
- Ângulos
- simetria de reflexão
- Mediatriz e bissetriz



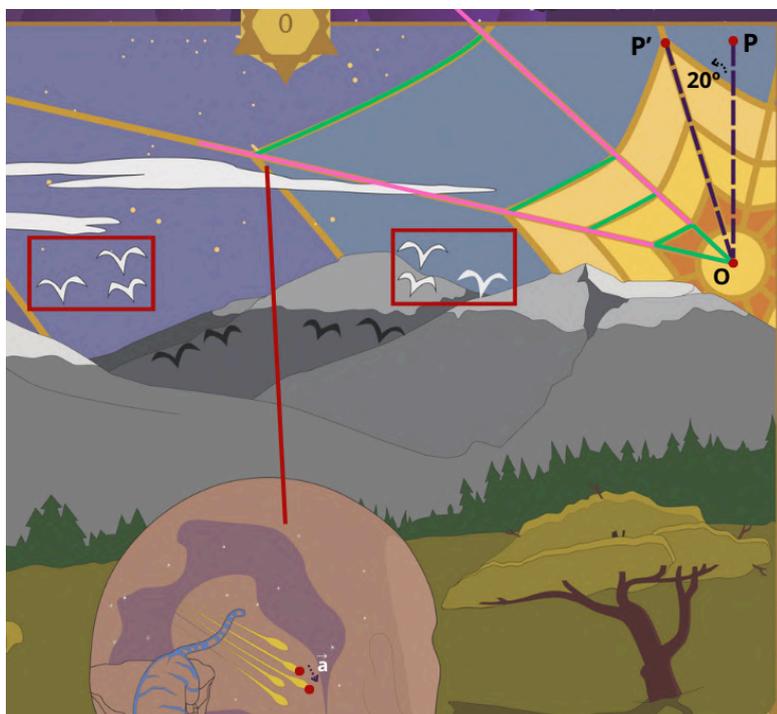
A Lua - XVIII

- Malha gráfica
- Espelhamento
- Translação

Fonte: o autor, 2024

4.2 CONSTRUÇÃO GEOMÉTRICA DAS 12 CARTAS A PARTIR DAS TRANSFORMAÇÕES GEOMÉTRICAS

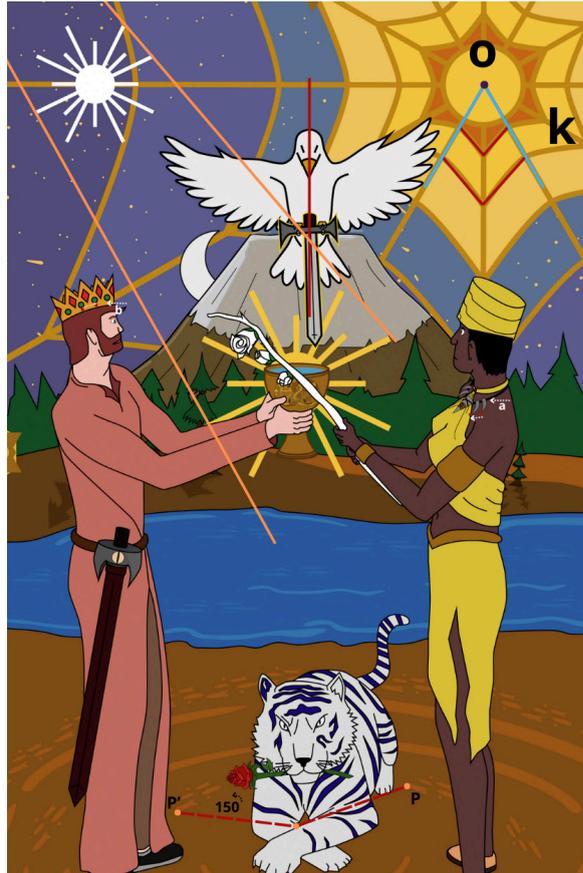
Figura 4.2.1: A carta “O Louco”, arcano de número 0 do tarot



Fonte: O autor, 2024

Podemos notar que na figura 4.2.1 possui transformações geométricas por Reflexão(a partir do eixo de cor vermelha refletindo os 3 pássaros brancos), por translação(na tatuagem pegando de um meteoro para o outro tendo o vetor “a” definido sua direção), por rotação(O sol girando 20° para esquerda) e por homotetia(representado pelos raios solares com linhas verdes e as linhas de projeção representadas pelas semi retas rosas)

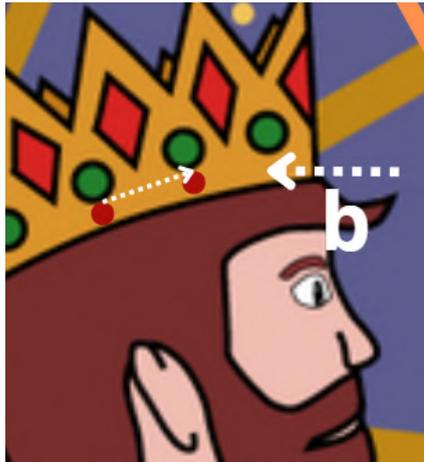
Figura 4.2.2: A carta “O Mago”, arcano de número I do tarot



Fonte: O autor, 2024

Já na figura 4.2.2 vemos Reflexão(a partir do eixo de cor vermelha cortando o pássaro ao meio), por translação(representado nas figuras 4.2.3 e 4.2.4), por rotação(representando a areia ao redor do tigre girando 150°) e por homotetia(representado pelos raios solares com linhas vermelha e as linhas de projeção representadas pelas semi retas azul, assim como podemos observar no canto superior esquerdo uma homotetia com seu centro de projeção fora da ilustração repetindo a figura da estrela no brilho do cálice)

Figura 4.2.3: A carta “O Mago”, arcano de número I do tarot



Fonte: O autor, 2024

Figura 4.2.4: A carta “O Mago”, arcano de número I do tarot



Fonte: O autor, 2024

Figura 4.2.5: A carta “A sacerdotisa”, arcano de número II do tarot



Fonte: O autor, 2024

Carta da sacerdotisa, figura 4.2.5, vemos Reflexão(um eixo de cor vermelha cortando o pássaro ao meio e o sol de maneira simétrica), por translação(representado pelas flores no canto inferior direito), e por homotetia(representado pelas 2 estrelas e as linhas de projeção representadas pelas semi retas azul).

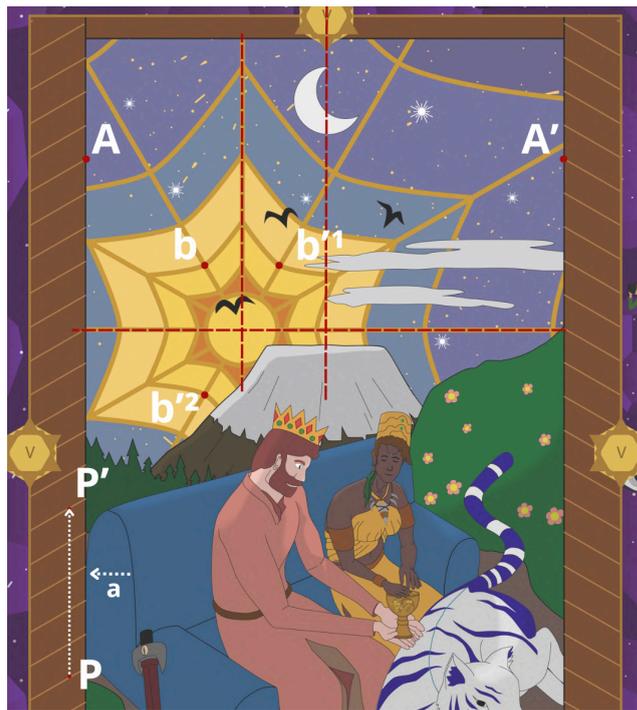
Figura 4.2.6: A carta “A imperatriz”, arcano de número III do tarot



Fonte: O autor, 2024

A figura 4.2.6 possui Reflexão(a partir do eixo de cor vermelha cortando a espada e seu brilho ao meio) e por translação(as flores no canto inferior esquerdo).

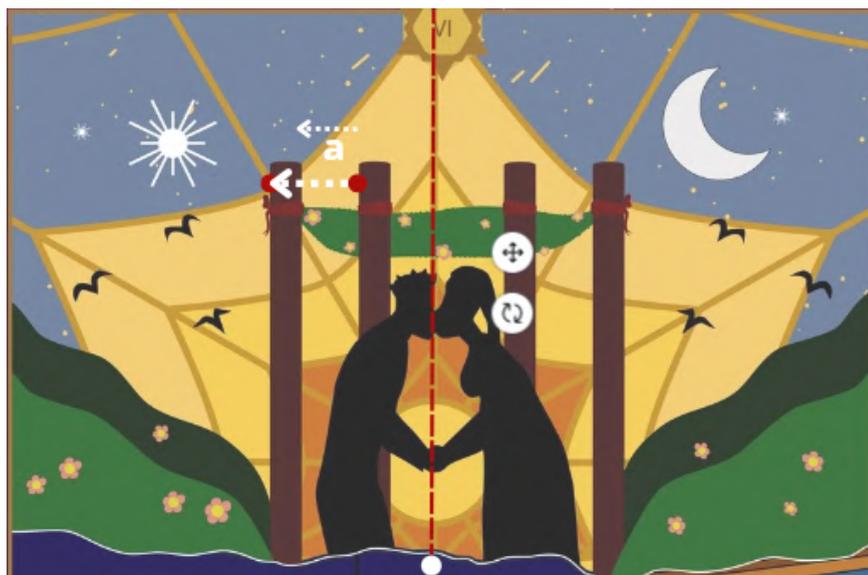
Figura 4.2.7: A carta “O Hierophant”, arcano de número V do tarot



Fonte: O autor, 2024

No hierophant figura 4.2.2 vemos Reflexão(sendo demarcado 3 eixos de simetria de cor vermelha onde 2 corta o sol no sentido vertical e horizontal mostrando sua reflexão pelos pontos “b”, “b' ”, “b' ”, e o 3 eixo refletindo as 2 pilastras na lateral representadas por “A” e “A' ”) e por translação(representado pelos pontos “P” e “P' ” onde temos o traço sendo repetido formando assim uma textura)

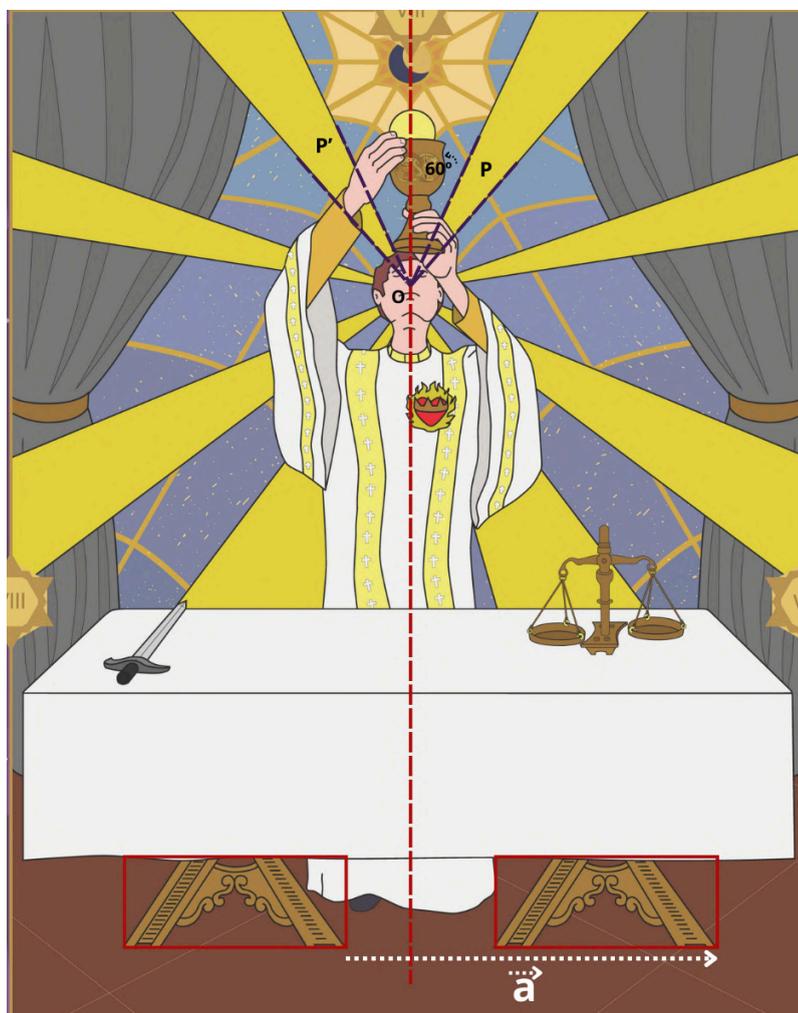
Figura 4.2.8: A carta “Os Amantes”, arcano de número VI do tarot



Fonte: O autor, 2024

Já na figura 4.2.8 vemos Reflexão(a partir do eixo de cor vermelha cortando o cenário ao meio, refletindo tanto uma parte do sol, com 2 bastões os pássaros e a grama ao lado) e por translação(podemos representar os pilares por translação).

Figura 4.2.9: A carta “A Justiça”, arcano de número VIII do tarot



Fonte: O autor, 2024

A carta da justiça na figura 4.2.9 vemos Reflexão(a partir do eixo de cor vermelha refletindo as cortinas, os raios de sol, a luz na cabeça do padre e a mesa), por translação(representado pelos pés da mesa) e por rotação(Os raios de luz também pode ser representados pela rotação no ponto “O” e de um ângulo de 60° , sendo exemplificados pelos triângulos “P” e “P’ “)

Figura 4.2.10: A carta “O Eremita”, arcano de número IX do tarot



Fonte: O autor, 2024

Já na figura 4.2.10 O Eremita IX, vemos 3 eixos de Reflexão(1)o sol, 2)a cabeça do urso, 3)o pombo), por translação(representado nas figuras 4.2.3 e 4.2.4), por rotação(representando a areia ao redor do tigre girando 150°) e por homotetia(representado pelos raios solares com linhas vermelha e as linhas de projeção representadas pelas semi retas azul, assim como podemos observar no canto superior esquerdo uma homotetia com seu centro de projeção fora da ilustração repetindo a figura da estrela no brilho do cálice)

Figura 4.2.11: A carta “O Pendurado”, arcano de número XII do tarot



Fonte: O autor, 2024

já na figura 4.2.11 vemos Reflexão(a partir do eixo de cor vermelha cortando o pássaro e a lua ao meio) e uma homotetia com seu centro de projeção no ponto O repetindo o pássaro P e criando a imagem “P”)

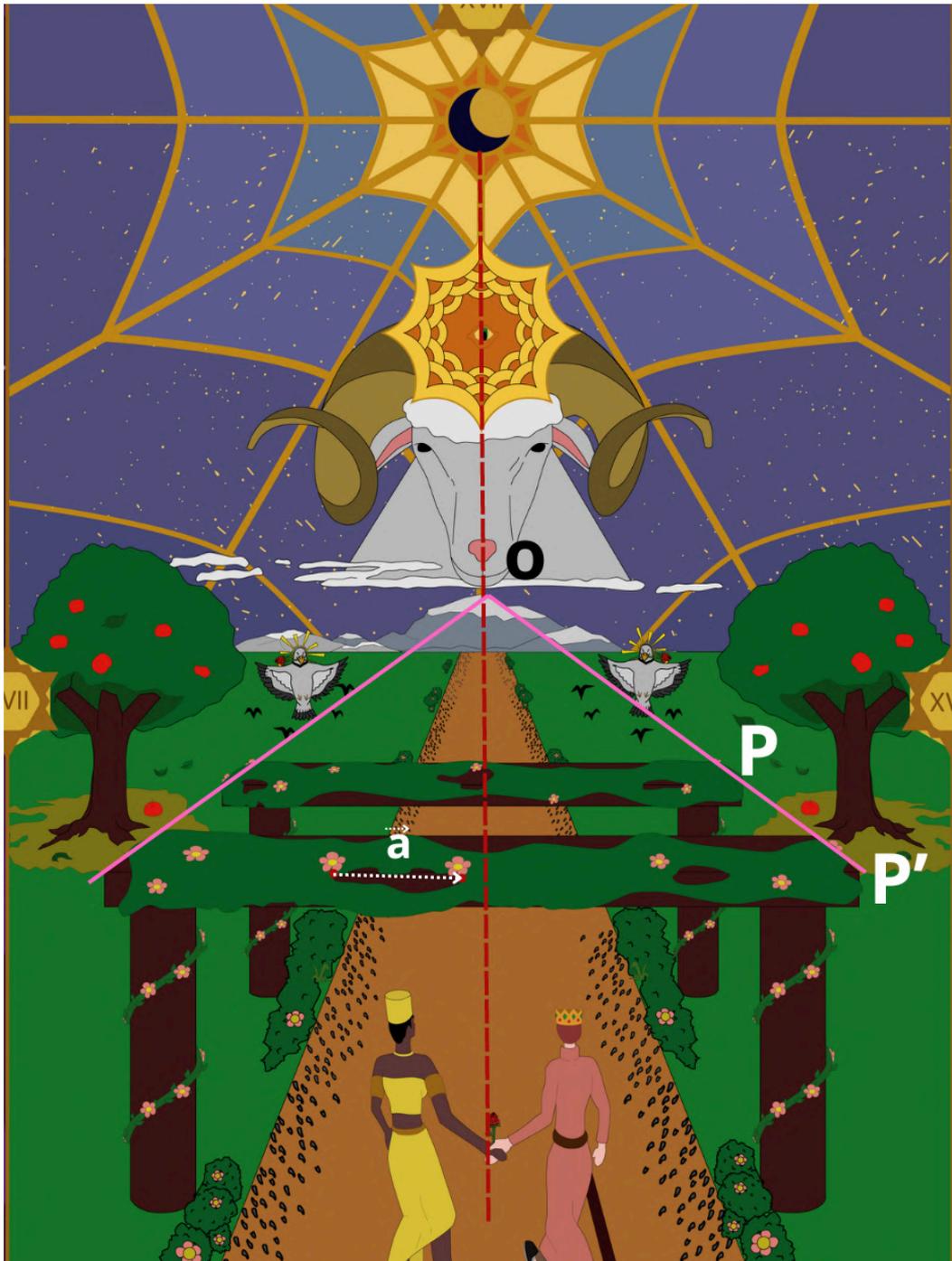
Figura 4.2.12: A carta “A torre”, arcano de número XVI do tarot



Fonte: O autor, 2024

já na figura 4.2.12 vemos Reflexão(a partir do eixo de cor vermelha cortando o pássaro ao meio) e por homotetia(representado pelos raios solares com linhas verdes e as linhas de projeção representadas pelas semi retas rosa)

Figura 4.2.13: A carta “A Estrela”, arcano de número XVII do tarot



Fonte: O autor, 2024

já na figura 4.2.13 vemos Reflexão(a partir do eixo de cor vermelha cortando o cenário ao meio) e por translação(representado pelas flores seguindo o vetor “a”)

Figura 4.2.14: A carta “A Lua”, arcano de número XVIII do tarot



Fonte: O autor, 2024

já na figura 4.2.14 vemos Reflexão(a partir do eixo de cor vermelha cortando o eclipse ao meio e o outro eixo no cálice e na parte superior do rapaz) e por homotetia(as árvores, sendo com linhas rosa as linhas de projeção centradas em “O”)

5.0 METODOLOGIA

A metodologia adotada para esse estudo se estrutura em uma sequência de procedimentos definidos como importantes para o desenvolvimento do trabalho. Inicialmente, realizamos uma Revisão Bibliográfica abrangente, dividida em quatro principais vertentes: Teóricas de transformações geométricas, que fornecerão a base conceitual para as estampas de tarot; Uso de ferramentas lúdicas e visuais no processo educacional, que informará a importância de uma ferramenta lúdica no ensino; História e simbologia do tarot, visando desvinculá-lo de práticas esotéricas e religiosas, o contextualizando como uma ferramenta educacional; e, por fim, a criação de 12, dos 22 arcanos maiores do tarot, onde serão abordadas técnicas de criação e ilustração para o desenvolvimento do produto final. Em seguida, partimos para o desenvolvimento das cartas de tarot, focando na concepção e elaboração das ilustrações. Logo em seguida, trabalhamos nas aplicações das cartas construídas a fim de atestar a eficácia da aplicação pedagógica.

Através de um método indutivo, o tarot pode contribuir para o ensino da geometria de forma a atrair a atenção e compreensão das transformações geométricas, passando a aplicá-la em estampas. Além disso, os exemplos práticos e construtivos do tarot retratam uma geometria que não apenas ensina, mas também desconstrói preconceitos de forma clara e objetiva, o que pode mostrar que a matemática e a geometria nas salas de aula podem ter um propósito a mais do que apenas ensino.

Sendo assim, essa pesquisa caracterizou-se com uma abordagem exploratória, segue de cunho descritivo qualitativo, sobre o processo de ensino de conteúdo de transformações geométricas com a utilização do tarot com suas aplicações de estampas, tendo como seu objetivo uma investigação das possibilidades de utilizar o Tarot e aplicação de suas estampas para o ensino de transformação geométrica.

Os Procedimentos Metodológicos seguirão da seguinte forma:

Revisão Bibliográfica:

- Teorias de transformações geométricas;
- Uso de ferramentas lúdicas e visuais no processo educacional;
- História e simbologia do tarot; e

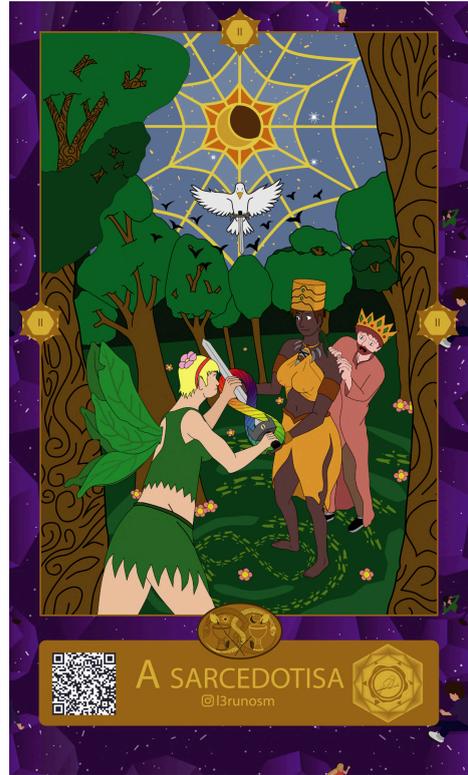
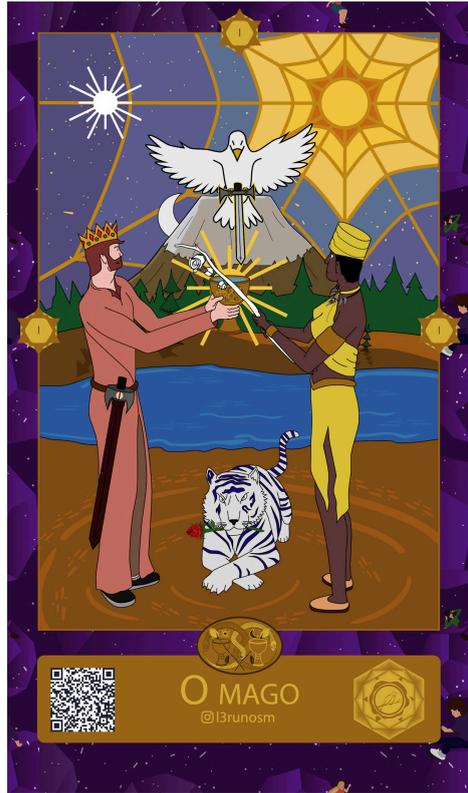
- Ilustração, Desenvolvimento de 12 dos 22 arcanos maiores do Tarot.

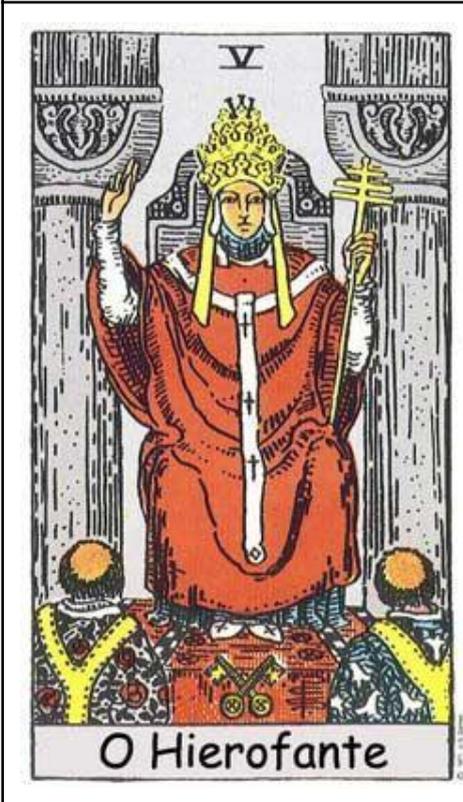
5.1 APRESENTAÇÃO DAS 12 CARTAS DO TAROT ATRAVÉS DE IMAGENS

O quadro 02, a seguir, traz uma comparação do tarot de *Rider-Waite-Smith* com o Tarot produzido, A Jornada da Estrela.

Quadro 02: Comparação entre o tarot mais usado atualmente com o produzido nesta pesquisa

Cartas do Tarot de Rider-Waite-Smith, 1910	Cartas do Tarot A Jornada da Estrela, 2024
 <p>O Louco</p>	 <p>O LOUCO @l3runosm</p>





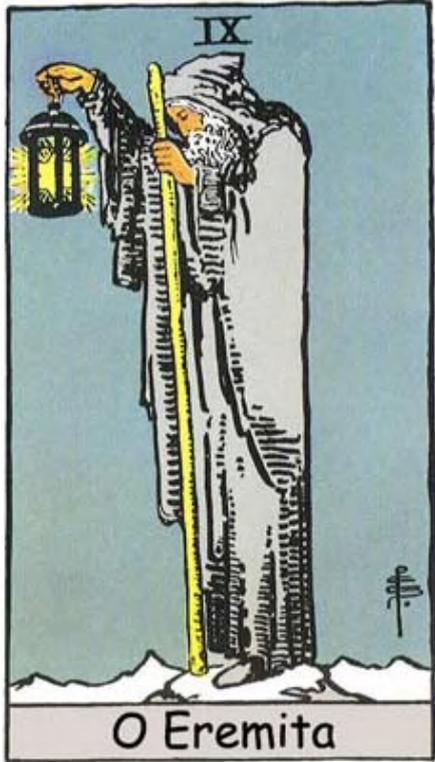


Os Enamorados



A Justiça

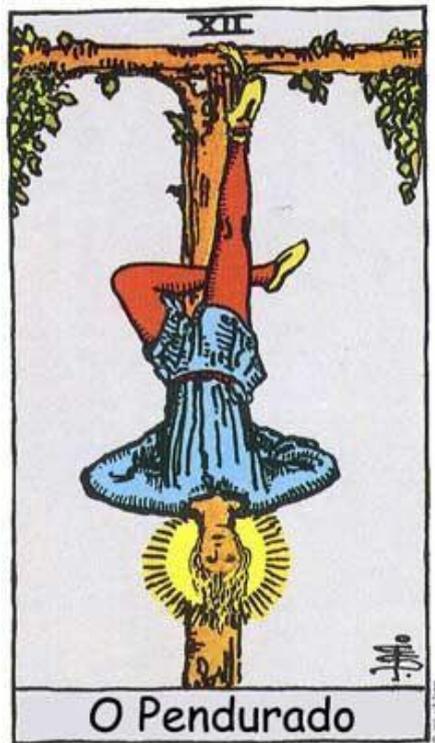




O Eremita



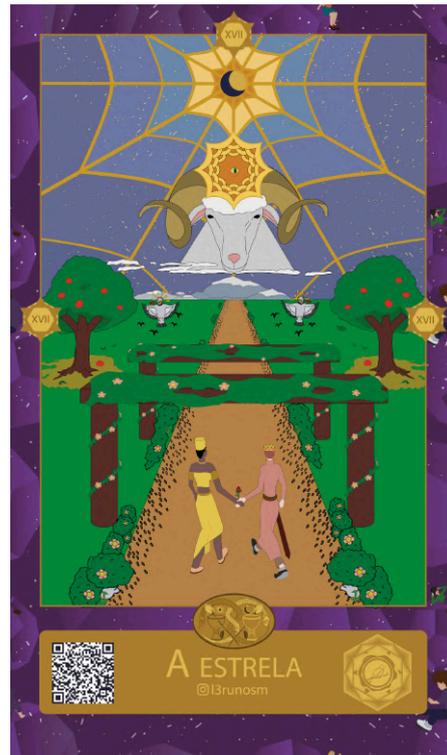
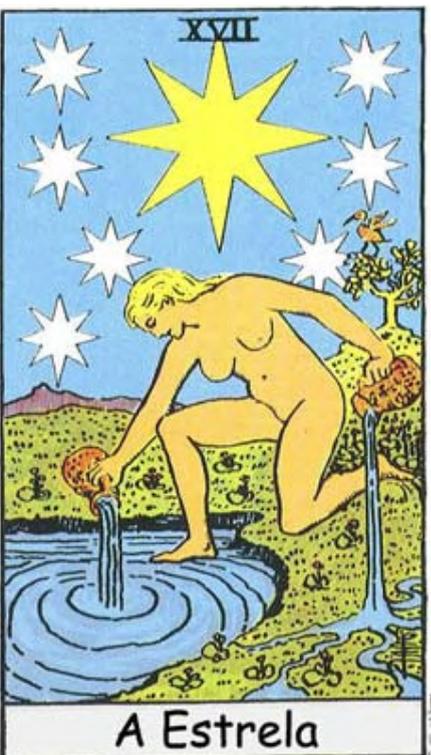
A JUSTIÇA
@l3runosm

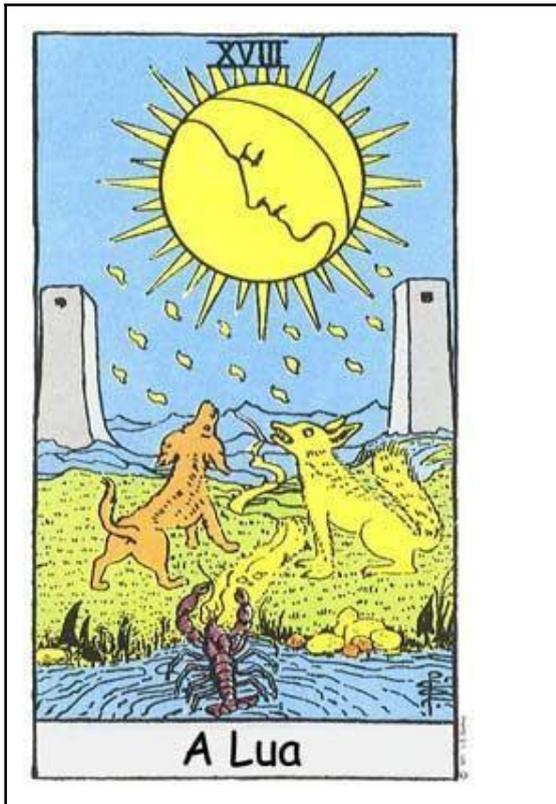


O Pendurado



O PENDURADO
@l3runosm





Fonte: o autor, 2024.

6.0 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluindo, essa pesquisa evidenciou a importância da aplicação das estampas de tarot no ensino das teorias de transformações geométricas, destacando sua relevância como um objeto didático. Por meio da análise detalhada e da revisão crítica da literatura, foi possível perceber que o tarot é uma ferramenta com um potencial incrível interdisciplinar de conhecimento, permitindo trazer a geometria para além das salas de aula, estimulando a criatividade artística, debatendo assuntos políticos e sociais e auxiliando em um equilíbrio interno e externo. Esse potencial pode servir de base para futuros estudos e investigações.

Ao longo deste estudo, foi possível constatar que o tarot possui uma complexidade abundante de signos e significados muito além do imaginado, que vem de séculos de história e cultura, tornando cada um único e rico de conteúdo, portanto, trazer uma contextualidade religiosa atual para quebra de crenças e conteúdo de ensino de transformações geométricas que seriam a minha realidade, trouxe uma nova versão de tarot, um tarot feito para o ensino. Portanto, a partir das evidências apresentadas, concluímos que cada baralho de tarot possui sua própria história, e portanto além dos significados de suas cartas, o momento de sua produção e construção devem ser levados em consideração, além da história de quem o fez, devemos levar em consideração a questão cultural, econômica, social e o momento atual da vivência de cada autor. Essas conclusões não apenas contribuem para o avanço do conhecimento na sala de aula, mas também como uma fonte de curiosidade quase infinita, que faz os alunos ficarem cada vez mais participativos, trazendo implicações práticas significativas para aqueles que desejam trabalhar construindo um tarot particular, ou trazendo a forma de produzir tal artefato para outros tipos de trabalhos, sejam eles artísticos ou não.

Vale ressaltar que a nossa jornada no curso de Expressão Gráfica contribuiu para termos um embasamento teórico na área da geometria e das ilustrações a partir de todos os conteúdos explorados em suas disciplinas, reforçando a individualidade de cada estudante a partir das suas necessidades e crenças. Dessa maneira, construímos aqui ilustrações com base nos sólidos geométricos platônicos, nas

transformações geométricas, além de outros temas que podem ser explorados em uma aula, como por exemplo, abordar as perspectivas, as figuras planas, os estudos de composição e a teorias das cores, entre outras abordagens. Neste momento, nos cabe validar a utilização dos conceitos e das possibilidades de aplicações das transformações geométricas durante o desenvolvimento das cartas aqui expostas.

Por fim, é importante ressaltar que este trabalho não esgota o tema, mas serve como um ponto de partida para investigações futuras e aprofundamento em questões específicas relacionadas à aplicação das estampas de tarô no ensino das teorias de transformações geométricas, como por exemplo, sendo válido um estudo sobre número de ouro com as cartas igual aos estudos da renomada Kimberly Elam. Esperamos que as reflexões apresentadas aqui incentivem novas abordagens e debates que enriqueçam ainda mais o entendimento a respeito desse tema.

7.0 REFERÊNCIAS

7.1 BIBLIOGRÁFICA

BNCC - Base Nacional Comum Curricular, MEC, 2024.

BORBA, A. M. O brincar como um modo de ser e estar no mundo. In: BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Ensino Fundamental de nove anos: Orientações para a inclusão de crianças de seis anos de idade. 2. ed. Brasília, 2006.

Cooperação". In: XVIII Simpósio Brasileiro de Informática na Educação – SBIE.

Costa, Marianne; Jodorowsky, Alexandro. O caminho do tarot. Chave; 1ª edição, 8 novembro 2016.

Elam, Kimberly, Geometria do design: estudos sobre proporção e composição, São Paulo, Cosac Naify, 2010, 108 pp., 63 ils.

FAINGUELERNT, E. K. Educação Matemática: representação e construção em geometria. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

FERREIRA, A. B. H. Mini Aurélio. O dicionário da língua portuguesa. São Paulo: Unesp, 2001.

GREINER, Philip Martins. Tarô dos recortes. Monografia de graduação Comunicação Visual - Design da Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2020.

Kathleen Martin, O livro dos símbolos: Reflexões Sobre Imagens Arquetípicas, Taschen, 1ª edição, 2010.

LIMA, M. F. de C. Brincar e aprender: o jogo como ferramenta pedagógica no ensino de Física. Dissertação - Instituto de Física da UFRJ. Rio de Janeiro. 2011.

MAYOS, Kira. Interpretando os arcanos maiores do tarot / Kira Mayos. 1ª ed. – Rio de Janeiro: PoD, 2017.

MELO, Sandra de Souza. As transformações geométricas: isometrias, semelhanças, afinidades, projetividades. Apostila de Transformações Geométricas. Recife, 2020, pág.7.

PEDROSO, Carla Vargas. Jogos didáticos no ensino de biologia: uma proposta metodológica baseada em módulo didático. In: IX Congresso Nacional de Educação / III Encontro Sul Brasileiro de Psicopedagogia, PUCPR. Anais... Curitiba: Champagnat, 2009.

SUASSUNA, Ariano. A Arte Armorial. In: Jornal da Semana. Recife, 20 de maio de 1975.

VIGOTSKY, L. S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

7.2 SITES

Always Together, Vladimir Kush, escultura, acervo não encontrado. Disponível em: <https://kushfineart.com/artworks/categories/20/9814-always-together/>. Acesso no dia 02 de março de 2024.

Always Together, Vladimir Kush, Óleo sobre tela, acervo não encontrado. Disponível em: <https://vladimirkush.com/always-together>. Acesso no dia 02 de março de 2024.

Aidar, Laura, Surrealismo, toda matéria. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/surrealismo/>. Acesso no dia 02 de março de 2024.

Astrocentro, O que significa a carta “O Carro” no Tarot?, Yara, 2024. Disponível em: <https://www.astrocentro.com.br/blog/tarot/o-carro-tarot/>. Acesso no dia 21 de fevereiro de 2024.

Biografia de Vladimir Kush, artes e artistas, 29 de agosto de 2017, disponível em: <https://arteeartistas.com.br/biografia-de-vladimir-kush/>. Acesso no dia 02 de março de 2024.

Born To Fly, 2020, Vladimir Kush, Óleo sobre tela, acervo não encontrado. Disponível em: <https://vladimirkush.com/born-to-fly>. Acesso no dia 02 de março de 2024.

Clube do tarot, Os Arcanos Maiores no Tarô de Arthur Waite & Pamela Smith, Constantino K. Riemma, março de 2012. Disponível em: http://www.clubedotaro.com.br/site/galerias/Waite_maiores.asp. Acesso no dia 02 de março de 2024.

Bete Torii, clube do tarot, O Tarô Visconti Sforza, agosto de 2017. Disponível em: http://www.clubedotaro.com.br/site/h23_15_visc_sforza.asp. Acesso no dia 02 de março de 2024.

Daniela Diana, Movimento Armorial. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/movimento-armorial/>. Acesso no dia 02 de março de 2024.

Esotera. tarot-de-marselha. Artha. 2022. Disponível em: https://www.esotera.com.br/MLB-2162619207-tarot-de-marselha-78-cartas-toalha-sa-quinho-_JM. Acesso no dia 26 de setembro de 2023.

Gisèle Lambert, Clube do tarot, O TAROT DE MANTEGNA, fév 07. Disponível em: http://www.clubedotaro.com.br/site/h23_15_mantegna.asp. acesso no dia 8 de abril.

Hanry, ENEM 2018 PPL – Isometria é uma transformação geométrica que, aplicada a uma figura (Resolução), 2023. Disponível em: www.yesmatematica.com/enem-2018-ppl-isometria-e-uma-transformacao-geometrica/. Acesso no dia 26 de setembro de 2023.

Infogram, Sólidos platónicos, Maria Manuela, 2024. Disponível em:
<https://infogram.com/solidos-platonicos-1h7k230wvp7eg2x>. Acesso no dia 20 de fevereiro de 2024.

Katharina Klie Dupont, Clube do tarot, O naipe como imagem e símbolo: Evoluções ao longo do tempo, 21/01/2020. Disponível em:
http://www.clubedotaro.com.br/site/h23_15_mantegna.asp. acesso no dia 8 de abril.

Kaveirarts, Cartas de Tarot O Estranho Mundo de Jack, 2023. Disponível em:
<https://www.kaveirarts.com.br/tarot-o-estranho-mundo-de-jack>. Acesso no dia 28 de setembro de 2023.

Letícia Torgo, A cronologia dos mais importantes baralhos de tarot. Disponível em:
<https://leticiatorgo.com/pt/cronologia-baralhos-de-tarot/>. Acesso no dia 8 de abril de 2024.

Martha Cibelli, tarotoraculomilenar. Disponível em:
<https://tarotoraculomilenar.blogspot.com/2011/06/arcanos-ocidental.html>. Acesso no dia 01 de março de 2024.

Nichiren Shoshu, Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Nichiren_Shoshu. Acesso no dia 01 de março de 2024.

Nichiren Shu, Disponível em:
<https://www.nichiren.or.jp/portuguese/teachings/#:~:text=Nichiren%20Shonin%20viveu%20no%20Jap%C3%A3o,Budismo%20e%20salvador%20deste%20mundo.>
Acesso no dia 02 de abril de 2024.

chaturanga: four-player chess with dice, pinterest. Disponível em:
<https://br.pinterest.com/pin/575757133612081222/>. Acesso no dia 8 de abril de 2024.

Salazar, Augusto, Ovo Cósmico, Blog Introspectivo Tempo, 27 de abril de 2011.
Disponível em:

http://introspectivotempo.blogspot.com/2011/04/ovo-cosmico_27.html. Acesso no dia 02 de março de 2024.

Sunrise by the Ocean, Vladimir Kush. Disponível em:

<https://vladimirkush.com/sunrise-by-the-ocean>. Acesso no dia 02 de março de 2024.

Terra, Reencarnação: entenda melhor a base da doutrina Espírita, João Bidu, 2021.

Disponível em:

https://www.terra.com.br/vida-e-estilo/horoscopo/reencarnacao-entenda-melhor-a-base-da-doutrina-espirita,058d98f38eee8cb7f4de914011477e14pe5k6g4l.html?utm_source=clipboard. Acesso no dia 20 de fevereiro de 2024.

Vegetarian Drama, Vladimir Kush, Always Together, Óleo sobre tela, acervo não

encontrado. Disponível em: <https://vladimirkush.com/always-together>. Acesso no dia 02 de março de 2024.

Vegetarian Drama, Vladimir Kush, Óleo sobre tela, acervo não encontrado.

Disponível em: <https://vladimirkush.com/>. Acesso no dia 02 de março de 2024.

Vegetarian Drama, Vladimir Kush, Óleo sobre tela, acervo não encontrado.

Disponível em: <https://vladimirkush.com/>. Acesso no dia 02 de março de 2024.

Webestampas, Tecido Tricoline Misto Estampa Digital Margaridas Fundo Azul 1,55 de Largura. Disponível em:

<https://www.webestampas.com.br/tecido-tricoline-misto-estampa-digital-margaridas-fundo-azul-155-de-largura>. Acesso no dia 27 de fevereiro de 2024.

Wikipedia, Gilvan Samico. Disponível em:

https://pt.wikipedia.org/wiki/Gilvan_Samico. Acesso no dia 03 de março de 2024.

Wikipedia, Homotetia, 2020. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Homotetia>.

Acesso no dia 26 de fevereiro de 2024.

Wikipedia, Nichiren Shoshu, Disponível em:

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Nichiren_Shoshu>. Acesso no dia 01 de março de 2024.

Yotatsu Hosshi, Os dez aspectos e as 3 verdades. Disponível em:

<https://nichirensuabrasil.com.br/os-dez-aspectos-e-as-tres-verdades/>. Acesso no dia 01 de março de 2024.

7.3 CANAIS DO YOUTUBE | PODCASTS

Explicaê. ISOMETRIA É UMA TRANSFORMAÇÃO GEOMÉTRICA QUE, APLICADA A UMA FIGURA(...) | TRIGONOMETRIA NO CICLO. YouTube, 11 de out. de 2021.

Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=9knstjfl_7g

Laura Ayra - contação de histórias e brasilidade, OXUM ENGANA EXU, Youtube, 31 de ago. de 2021. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=CSw3eVaRg04>

Lá Vem a Professora, Escher: Artista Matemático ou Matemático Artista?, Youtube, 11 de jun. de 2023. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ofNi5pl6aLk>

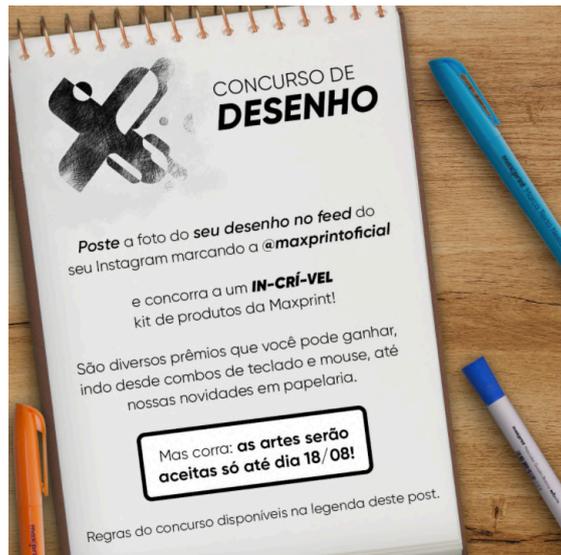
Prof. Nágida, LUDICIDADE | POR QUE USAR?. 27 de jul. de 2022. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=gqvtap_x3ls

Professor Valentim. TRANSFORMAÇÕES GEOMÉTRICAS - ISOMETRIA - ÁREAS. YouTube, 20 de mai. de 2020. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=MwSsMUoJ0qc>

Professora Gisele Ramos - Dividindo a Matemática. TRANSFORMAÇÕES NO PLANO: REFLEXÃO, TRANSLAÇÃO E ROTAÇÃO DE FIGURAS GEOMÉTRICAS

 PROF GISELE RAMOS. YouTube, 3 de nov. de 2021. Disponível em:
<https://www.youtube.com/watch?v=OWMPVzuAv28>



maxprintoficial

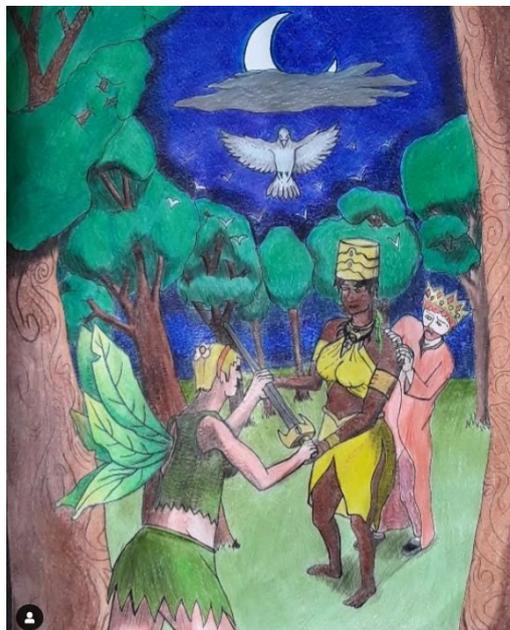
maxprintoficial Poste a foto do seu desenho no feed do seu Instagram marcando a @maxprintoficial, e concorra a um IN-CRI-VEL kit de produtos da Maxprint! 📌

Regras:

- 1] O concurso aceitará as inscrições dos desenhos até dia 18/08.
- 2] Desenhos digitais não serão aceitos.
- 3] O participante deve ter um perfil público no Instagram.
- 4] O participante deve postar o desenho no feed do seu Instagram e marcar a @maxprintoficial.
- 5] Marcas concorrentes da Maxprint não devem estar visíveis na publicação feita pelo participante, correndo risco de desclassificação.
- 6] Uma banca avaliadora composta pelos influenciadores da Maxprint irão votar nos 3 finalistas, usando como critérios de avaliação a criatividade e a técnica aplicada ao desenho.
- 7] Os 3 finalistas escolhidos pela banca irão ter os seus desenhos postados no Instagram oficial da Maxprint, e irão entrar em votação popular.
- 8] O participante que possuir mais comentários no post do seu desenho irá ganhar o prêmio.
- 9] O mesmo usuário pode comentar mais de uma vez na

Curtido por netorbatto e outras pessoas
1 de agosto

Adicione um comentário... Publicar



l3runosm

l3runosm Aproveitando a oportunidade do concurso da @maxprintoficial para pintar com lápis de cor A carta de número II - A sacerdotisa, amei o resultado.

Seguindo as orientações desses feras aqui:

@diogopcamargo
@jwillarts
@thipoartes

Mais tarde coloco mais algumas informações da composição da carta e seus significados, mas quem quiser saber mais sobre de forma antecipada, pode fazer o curso dessa Diva aqui ó:

@amandabelemtarot
15 sem Ver tradução

15 sem 1 curtida Responder

Ver insights Turbinar publicação

18 de agosto

Adicione um comentário... Publicar

8.0 Apêndice C - Festival de talentos dos servidores 2023.2

Link para acessar o ebook com as obras que participaram da galeria digital:

<https://acesse.dev/GaleriaVirtual-IIIFestivaldeTalentos>.



Autor(a): Fabiana Maria



Obra: Os Amantes

8.0 Apêndice D - resultados 3ª batalha artística da Goldclick 2023.2

Figura 8.4.1: Colocação no quadro geral das 4 imagens (O louco 0, O hierophant V, Os amantes VI, O eremita IX) no evento, referente a todas as categorias de artes.

Quadro Geral Melhores Imagens

Participações em Batalhas	Pontuação Total	Posição Final
1	8.390	351º

Figura 8.4.2: Colocação no quadro geral de imagens na categoria Arte Digital com as 4 imagens colocadas no evento

Habilidade

Categoria	Melhor Pontuação	Posição no Ranking
Arte Digital	8.390	75º

Total de Imagens	Pontuação Total	Posição no Quadro Geral T.I.
4	30.910	16º

Figura 8.4.3: Das 4 imagens colocadas na competição, a que teve maior pontuação foi o arcano maior O Eremita, de 2.146 imagens, que ficou na colocação 231º.

Melhor Participação

Nº da Batalha / Tema	Mês / Ano	Total de Participantes / Total de Imgs
Nº 3 / Arte	Mar até Dez / 2023	1.022 / 2.146

Última Fase Concluída / Total de Fases	Posição	Pontuação
3º / 3	231º	8.390



Figura 8.4.4: Votação sendo jurado (como jurado, não poderia votar na minha própria imagem).

Votação na Final

Nº da Batalha / Tema

Nº 3 / Arte ▼

 1 gahinline	 2 jpsgama	 3 natsca	 4 israelcintra	 5 livinha190
 6 modesto	 7 lohana	 8 robertoalmeida	 9 lauraohara	 10 pantagruel

8.0 Apêndice E - protótipo para um quadro acessível, tamanho A4.

